

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO MENSAL

ABRIL 2022



CONTRATO DE GESTÃO
Nº 001/2019 – ABRIL 2022



Hospital Estadual Azevedo Lima
PRESTAÇÃO DE CONTAS ABRIL DE 2022

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO 2022

CONTRATANTE: SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO

GOVERNADOR: CLAUDIO BONFIN DE CASTRO E SILVA

SECRETÁRIO DE ESTADO DE SAÚDE: ALEXANDRE CHIEPPE

CONTRATADA: INSTITUTO SÓCRATES GUANAES

CNPJ: 03.969.808/0006-84

ENTIDADE GERENCIADA: HOSPITAL ESTADUAL AZEVEDO LIMA

ENDEREÇO: RUA TEIXEIRA DE FREITAS 30, FONSECA – NITERÓI/RJ

RESPONSÁVEL PELA ORGANIZAÇÃO SOCIAL: ANDRÉ GUANAES

**PRESTAÇÃO DE CONTAS
ORDINÁRIA MENSAL**

Relatório de gestão dos serviços assistenciais do Hospital Estadual Azevedo Lima no Estado do Rio de Janeiro, qualificada como Organização Social de Saúde – OSS.



Hospital Estadual Azevedo Lima

1. APRESENTAÇÃO

Apresentamos, a partir deste Relatório de Execução de Atividades e Prestação de Contas, as ações realizadas pelo **Hospital Estadual Azevedo Lima (HEAL)**, sob gestão do **Instituto Sócrates Guanaes (ISG)**, referente ao mês de abril de 2022.

O ISG iniciou suas atividades na gestão do HEAL em 14 de abril de 2014, por conta da realização do antigo Contrato de Gestão nº 004/2014 e novamente sagrou-se vencedor na Seleção para gestão do hospital no novo Contrato de Gestão nº 001/2019, o qual foi celebrado em 26 de fevereiro de 2019, entre a **Secretaria de Estado de Saúde do Estado do Rio de Janeiro (SES/RJ)** e o ISG.

A metodologia utilizada para elaboração do presente relatório trata-se da análise dos resultados assistenciais, estabelecidos no Contrato de Gestão 001/2019. Nesta perspectiva o ISG, tem a prerrogativa de reger todas as suas ações obedecendo aos princípios constitucionais, pautado nos princípios e diretrizes do SUS.

2. O INSTITUTO SÓCRATES GUANAES

Fundado em 13 de julho de 2000, foi inicialmente denominado Centro de Estudos e Pesquisa Sócrates Guanaes (CEPESG). A entidade, em seu primeiro propósito fundamental, tinha o ensino e a pesquisa como objeto do desenvolvimento de suas práticas. Em momento posterior, culminou na compreensão de que, a integração do ensino e pesquisa se fundamentava em excelentes recursos para melhoria do desenvolvimento de práticas de saúde nos serviços assistenciais, além de promoverem a saúde, com eficácia e eficiência. Desta avança no campo da gestão, atuando junto ao então recém-inaugurado Hospital da Cidade, que se tornou referência no Estado da Bahia na assistência ao paciente criticamente enfermo (UTI e Emergência), transformou-se em um dos principais centros do país, formadores de profissionais voltados ao exercício da Medicina Crítica.

A partir da compreensão de sucesso obtido na experiência de gestão de um Hospital de Ensino, o ISG passou a caminhar no propósito de se constituir como instituição compromissada com a formação em saúde, tendo a qualidade, assistência humanizada e responsabilidade social como definições de seus processos.



Hospital Estadual Azevedo Lima

A paulatina incorporação ao processo de gestão e aos objetivos iniciais, de levar a “expertise” adquirida no caminho da integração e articulação a outros equipamentos de saúde, desde a atenção básica até a atenção em alta complexidade, passaram a ser crescentes na visão institucional.

No ano de 2004, foi adotada a denominação de Instituto, para lembrar o compromisso com o ensino e a pesquisa, como um “laboratório” de ideias e formação de “gente para cuidar de gente”, com eficiência e dedicação.

Desta, o ISG mantém a filosofia e a convicção de que “nada de bom se faz sozinho” e, por isso, valoriza a formação e seleção de recursos humanos para o trabalho em saúde, assim como, estabelece importantes convênios com renomadas instituições nacionais e internacionais, do setor da saúde e do ensino.

Ao longo desses anos, com apoio e orientação dos Conselhos e Diretoria do Instituto, tem cativado e mantido um time de colaboradores, consultores e parceiros que comungam com estes preceitos éticos e profissionais, tornando-se sua visão, uma das razões do seu sucesso.

A eficiência na gestão e a transparência de seus processos têm sido entendidos como preceitos fundamentais na reconstrução da capacidade administrativa, através do modelo de assistência à saúde por Organizações Sociais, buscando recursos através de terceiros, quer através de parceria com o setor público e/ou privado. Para a operacionalização dos serviços, torna-se obrigatório aplicar bem e comprovar os

recursos recebidos por conta desse novo arranjo jurídico no sistema de saúde estadual. Reiteramos que as OSS (Organizações Sociais em Saúde) operam com base em contratos de gestão. Nesse sentido, evidencia-se que a relação do Estado com as entidades, tem por base o cumprimento de metas e alcance dos objetivos adotados pela gestão.

No tocante aos processos de controle, o Estado do Rio de Janeiro faz o acompanhamento das atribuições, responsabilidades e obrigações das OSS, sendo estabelecidos instrumentos para tanto, com foco em diferentes níveis e dimensões do controle interno e externo, tais como o contrato de gestão, renovado anualmente, o relatório financeiro e o relatório de execução e desempenho, com periodicidade mensal. Uma vez estabelecidos os



Hospital Estadual Azevedo Lima

parâmetros, o controle ocorre a partir do acompanhamento e da avaliação dos resultados obtidos pela entidade, que devem ser comparados com o que foi previamente acordado no contrato de gestão, o que vem sendo cumprido periodicamente pelo ISG.

MISSÃO

Promover saúde com espírito público e eficiência do privado.

VISÃO

Ser uma Organização Social referência em nosso país na formação de profissionais de saúde, tendo a educação como mola propulsora, o ensino e a pesquisa como ferramentas e a gestão como meio para promover saúde com a eficácia e a eficiência que a 'nossa gente' precisa e merece.

VALORES

SAÚDE É PRIORIDADE: É dever do Estado e direito de todos os cidadãos. Deve ser oferecida com igualdade e equidade, garantindo-se o acesso universal;

EDUCAÇÃO É FUNDAMENTAL: Sendo o ensino e a pesquisa ferramentas essenciais para a eficiência do processo;

HUMANIZAÇÃO É DIFERENCIAL: No processo de promoção da saúde e assistência ao paciente de maneira holística e integral;

GESTÃO EFICIENTE É RESPONSABILIDADE SOCIAL: Promover saúde com qualidade e ao melhor custo-benefício é um dever social;

CAPITAL HUMANO É O MAIOR PATRIMÔNIO: Formar 'gente para cuidar de gente' e garimpar talentos;

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: Captar e gerir o 'dinheiro bom' para cumprir nossa missão;

ÉTICA COMO ÚNICA CENSURA: É determinante fazer o bem com autonomia, justiça e livre de qualquer preconceito;

MERITOCRACIA: Premiar o empreendedorismo e o mérito resultante do trabalho eficiente e



Hospital Estadual Azevedo Lima

criativo;

TRANSPARÊNCIA E GESTÃO COM RECURSOS CAPTADOS: Auditar e apresentar onde e como foram aplicados os recursos financeiros;

PARCERIA PARA SOMAR "EXPERTISE": Multiplicar ativos e dividir resultados pactuados.

CONCEITO

Saúde através da educação.

Para tanto, o ISG desenvolve e mantém cinco principais áreas de atuação e centros de resultados (CR):

- Gestão e Consultoria em Saúde;
- Programa de Atenção Básica à Saúde;
- Ensino e Desenvolvimento Profissional;
- Laboratório de Treinamento e Simulação em Saúde;
- Pesquisa Clínica Aplicada.

3. O HOSPITAL ESTADUAL AZEVEDO LIMA

O HEAL é unidade de saúde responsável pela prestação de serviços de saúde na área de urgência, emergência, trauma e maternidade, compondo a rede de hospitais estaduais do Estado do Rio de Janeiro.

Tem como missão a prestação de assistência especializada, de média e alta complexidade, integral, humanizada, eficiente e resolutive, dentro de preceitos de qualidade e segurança, a pessoas que procuram a instituição. Assume como valores institucionais o compromisso social crítico, a democracia no acesso e na gestão, a solidariedade, a defesa de um Sistema Único universal, a competência técnica e o desenvolvimento técnico-científico da saúde, com compromisso na excelência dos resultados.

Localizada na Rua Teixeira de Freitas nº 30, Fonseca, Niterói, Região Metropolitana II do Estado do Rio de Janeiro. Constitui-se como a unidade de referência da Cidade de Niterói, sendo também responsável por uma macrorregião, atendendo os municípios de Niterói e



Hospital Estadual Azevedo Lima

demaís municípios que compõe a Região Metropolitana II, somando cerca de dois milhões de habitantes.

Obedece a critérios estabelecidos pelo Ministério da Saúde, através do disposto na Portaria GM/MS nº 1.600, de 07 de julho de 2011, relativos à Rede de Atenção às Urgências e Emergências (RUE) do Sistema Único de Saúde (SUS), que considera que o atendimento aos usuários com quadros agudos deve ser prestado por todas as portas de entrada dos serviços de saúde do SUS. Neste contexto, o HEAL desempenha o papel de hospital geral, referência na prestação de assistência de urgência e emergência, traumatológicas, clínicas e cirúrgicas. Dispondo de recursos tecnológicos e humanos, indispensáveis para o diagnóstico e tratamento, contando com equipes de Cirurgia Geral, Anestesiologia, Clínica Médica, Neurocirurgia, Obstetrícia, Traumato-Ortopedia e Terapia Intensiva Adulto e Neonatal, em caráter ininterrupto.

De forma a viabilizar o direito ao acesso, atendimento e resolutividade em tempo adequado, tem implantado em sua porta de entrada processo de acolhimento, com classificação de risco em ambiente específico e identificação do paciente, segundo sinais e sintomas ou de agravo à saúde e de risco de morte, priorizando-se àqueles que necessitem tratamento imediato. A porta de entrada hospitalar de urgência e todos os demais setores hospitalares contam com processo permanente de regulação através do Núcleo de Regulação Interna (NIR), em permanente interface com a Central Estadual de Regulação (CER), à qual coordena os de referência e contra referência.

Tem em sua estrutura maternidade de alto risco, disponibiliza desde o acolhimento, equipe multiprofissional de plantão, para avaliação, classificação de risco, acompanhamento e internação, de todas as gestantes que buscam o serviço espontaneamente, assim como as vinculadas à atenção básica e/ou àquelas encaminhadas pela Central de Regulação. Mantém alojamento conjunto, possibilitando ao neonato a permanência junto à mãe, assim como Unidade Terapia Intensiva Neonatal que concentra os principais recursos – humanos e materiais – necessários

para dar suporte ao neonato em suas necessidades biológicas e de cuidado no sentido mais amplo.



Hospital Estadual Azevedo Lima

Possui 241 leitos de internação, distribuídos em: 43 leitos de Emergência (07 leitos de cuidados intensivos trauma– Sala Vermelha; 05 leitos de cuidados intensivos clínicos – Sala Vermelha; 09 leitos de Cuidados Semi-Intensivos - Sala Amarela; 20 leitos Clínico-Cirúrgicos – Sala Verde, 02 leitos de Trauma Pediátrico; 30 leitos de Tratamento Intensivo de Adulto, 05 leitos de Cuidados Pós-Operatórios Intensivos; 92 leitos de Unidade de Internação Clínico-Cirúrgica (66 cirúrgicos, 24 clínicos e 02 de isolamento), 59 leitos de Maternidade, 07 leitos de Tratamento Intensivo Neonatal, 05 leitos de Unidade Intermediária Neonatal.

4. O CONTRATO DE GESTÃO – GESTÃO PACTUADA

O novo modelo de gestão e de atenção à saúde visa novos patamares de prestação dos serviços, para proporcionar elevada satisfação ao usuário associada à introdução de processos assistenciais inovadores.

Atualmente a unidade realiza novo mapeamento dos seus processos e das necessidades que impactam na correta prestação do serviço ao usuário.

Esse instrumento tem sido a base para a realização das ações do ISG no novo panorama de gestão.

abr/22				
INDICADORES DE PRODUÇÃO	Unidade de Medida	Meta	Realizado abril de 2022	Percentual de meta atingida no período
Saídas Clínicas Adulto	Unidade	180	166	92,22%
Saídas Obstétricas	Unidade	350	344	98,29%
Saídas Ortopédicas	Unidade	155	144	92,90%
Outras Saídas Cirúrgicas	Unidade	125	116	92,80%
Média		810	770	94,05%
USG/ECO	Unidade	1050	1164	110,86%
Tomografia Computadorizada	Unidade	2100	2309	109,95%
Média				110,40%

GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

Hospital Estadual Azevedo Lima

ABRIL/2022						
Nº	Indicador	Memória de Cálculo	Meta	Cálculo	Resultado	Pontos mês
1.0	Taxa de densidade de incidência de infecção de corrente sanguínea associada a cateter venoso central (CVC) na UTI Adulto	Nº de Infecções Hospitalares associadas a Cateter Vascular Central - UTI Adulto/ Nº de cateter-dia UTI Adulto *1000	Máximo de 4,5/1000 (laboratorial) e 2,5/1000 (clínica) - Indicação de redução de 30% da incidência de infecção primária de corrente sanguínea em pacientes com cateter venoso central ao final de 3 anos, em comparação com os dados dos três primeiros meses de vigilância	9 682	13,20	0
2	Taxa de densidade de incidência de infecção de corrente sanguínea associada a cateter venoso central (CVC) na UTI Neonatal	Nº de Infecções Hospitalares associadas a Cateter Vascular Central - UTI Neonatal/ Nº de cateter-dia UTI Neonatal *1000	Máximo de 11,6/1000 (laboratorial) e 16,7/1000 (clínica) Indicação de redução de 30% da incidência de infecção primária de corrente sanguínea em pacientes com cateter venoso central ao final de 3 anos, em comparação com os dados dos três primeiros meses de vigilância	1 245	4,08	3
3	Taxa de mortalidade institucional	Números de óbitos ≥ 24 h/ saídas hospitalares *100	< ou = 11%	54 863	6,26%	3
3.1	Taxa de mortalidade cirúrgica (inclusive cesárea)	Nº de Óbitos cirúrgicos (óbitos até 7 dias após o procedimento cirúrgico na mesma internação) /Nº pacientes submetidos a procedimentos cirúrgicos *100	< ou = 5%	0 243	0,00%	3
3.2	Taxa mortalidade neonatal < 1.500g	número de óbitos < 1.500/ número de RN < 1.500 *100	< ou = 41,0%	3 9	33,33%	3
3.3	Taxa mortalidade neonatal 1.500g a 2.500g	número de óbitos 1.500g a 2.500g/ número de RN 1.500g a 2.500g *100	< ou = 3,1%	0 45	0,00%	3



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

Hospital Estadual Azevedo Lima

3.4	Taxa de mortalidade Materna	Nº de óbitos maternos/ Nº de RN vivos *1000	< ou = 0,24	2	8,26	0
				242		
3.5	Taxa de cesárea	Nº de partos cesáreos / Total de partos (partos normais + partos cesáreos) * 100	Menor ou igual a 35%	129	53,31%	0
				242		
3.6	Prevenção da transmissão vertical para HIV, Sífilis e Hepatites B e C	Nº de gestantes em trabalho de parto admitidas na maternidade que realizaram TR ou exame laboratorial para HIV, Sífilis, Hep. B e C/Nº de gestantes admitidas na maternidade em trabalho de parto *100	Maior ou igual a 90%	242	100,00	3
				242		
4	Taxa de ocupação operacional Geral	Nº Paciente-dia Geral/Leitos-dia operacionais Geral *100	> ou = a 85%	6391	97,28%	3
				6570		
4.1	Taxa de ocupação de leitos Clínicos	Nº Paciente-dia clínicos/Leitos-dia operacionais clínicos *100	> ou = a 85%	1409	180,64%	2
				780		
4.2	Taxa de ocupação operacional Leitos Cirúrgicos	Nº Pacientes-dia cirúrgicos/Leitos-dia operacionais cirúrgicos *100	> ou = a 85%	538	99,63%	2
				540		
4.3	Taxa de ocupação operacional Leitos Ortopédicos	Nº Pacientes-dia ortopédicos/Leitos-dia operacionais ortopédicos *100	> ou = a 85%	572	79,44%	0
				720		
4.4	Taxa de ocupação operacional Leitos cirúrgicos Neurocirurgia	Nº Pacientes-dia neurocirúrgicos/Leitos-dia operacionais neurocirúrgicos *100	> ou = a 85%	232	64,44%	0
				360		
4.5	Taxa de ocupação operacional Maternidade	Nº Pacientes-dia maternidade/Leitos-dia operacionais maternidade *100	> ou = a 85%	1825	103,11%	2
				1770		
4.6	Taxa de ocupação operacional UTI Adulto	Nº Pacientes-dia UTI Adulto/ Leitos-dia operacionais UTI Adulto *100	> ou = 90%	875	97,22%	2
				900		
4.7	Taxa de ocupação operacional UTI Pós Operatório	Nº de Pacientes-dia UTI Pós operatório/ Leitos-dia operacionais UTI Pós Operatório *100	> ou = 90%	146	97,33%	2
				150		
4.8	Taxa de ocupação operacional UTI Neonatal	Nº de Pacientes-dia UTI Neonatais/ Leitos-dia operacionais UTI Neonatais *100	> ou = 90%	406	193,33%	2
				210		



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

Hospital Estadual Azevedo Lima

4.9	Taxa de ocupação operacional Maternidade	Nº Pacientes-dia maternidade/Leitos-dia operacionais maternidade *100	> ou = a 85%	1825	103,11%	2
				1770		
5	Média de permanência Geral	Nº Pacientes-dia Geral/ Nº Saídas hospitalares (altas+óbitos+transfêrencias externas) Geral	< ou = 7 dias	6391	7,41	0
				863		
5.1	Média de permanência Leito Clínico	Nº Pacientes-dia leitos clínicos/ Nº Saídas hospitalares (altas+óbitos+transfêrencias externas) Geral	< ou = a 7,6 dias	1409	8,5	0
				166		
5.2	Média de permanência Leito Cirúrgico	Nº Pacientes-dia leitos cirúrgicos/ Nº Saídas hospitalares (altas+óbitos+transfêrencias externas) Geral	< ou = a 6,5 dias	538	6,33	1
				85		
5.3	Média de permanência Leito Ortopédico	Nº Pacientes-dia leitos ortopédicos/ Nº Saídas hospitalares (altas+óbitos+transfêrencias externas) Geral	< ou = 7,0 dias	572	3,97	1
				144		
5.4	Média de permanência Leito Neurocirurgia	Nº Pacientes-dia neurocirurgicos/ Nº Saídas hospitalares (altas+óbitos+transfêrencias externas) Geral	< ou = a 10,2 dias	232	7,48	1
				31		
5.5	Média de permanência na Maternidade	Nº Pacientes-dia maternidade/ Nº Saídas hospitalares (altas+óbitos+transfêrencias externas)maternidade	< ou = a 3,1 dias	1825	3,43	0
				532		
5.6	Média de permanência UTI Adulto	Nº Pacientes-dia UTI Adulto/ Nº Transfêrencias internas de saída + Saídas hospitalares (altas+óbitos+transferencias externas) da UTI Adulto	< ou = a 10,0 dias	875	9,83	1
				89		
6	Média de permanência UTI Pós Operatório	Nº Pacientes-dia UTI pós operatório/ Nº Transfêrencias internas de saída + Saídas hospitalares (altas+óbitos+transferencias externas) da UTI pós operatório	< ou = a 7,1 dias	146	5,62	1
				26		



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

Hospital Estadual Azevedo Lima

7	Tempo de Substituição em sala cirúrgica	cirurgias eletivas: número de procedimentos cirúrgicos/ 12h; cirurgias emergenciais: número de procedimentos cirurgicos/24h	cirurgias eletivas: até 3h - 2 pontos. Acima de 4h - 0 pontos. Cirurgias emergenciais: Até 4h - 03 pontos. Acima de 4h - 0 pontos	Tempo de Substituição em sala cirúrgica para cirurgias eletivas até 03 horas: 96 cirurgias. Cirurgias eletivas acima de 4h = 0 cirurgias. Cirurgias emergenciais até 04h:147 Cirurgias emergenciais acima de 04h: 0 cirurgias.		3
8	Alimentação do SIA/SUS e SIH/SUS	Número de AIH apresentada no mês/ Número de Internações realizadas na Unidade no mês *100	100%	940	110,07%	4
				854		
		Número de BPA e APACs apresentados/ Número de atendimentos ambulatoriais realizados *100	100%	55643	774,86%	
				7181		
9	Acolhimento com classificação de risco	Nº de pacientes admitidos no pronto atendimento com classificação de risco realizada/ Nº de pacientes admitidos no pronto atendimento *100	100%	4581	100,00%	4
				4581		
10	% de pacientes atendidos de acordo com os parâmetros do tempo de espera na Urgência e Emergência	Somatória de tempo de espera (em minutos) para o atendimento inicial de pacientes admitidos no pronto atendimento/ Nº de pacientes admitidos no pronto atendimento	> ou = a 85%	6931	151,30%	4
				4581		
11	Monitoramento/ avaliação de queixas, reclamações e sugestões	Total de manifestações resolvidas/ Total de reclamações, solicitações e denúncias *100	> ou = a 90%	48	100,00%	4
				48		
12	Taxa de Mortalidade Ajustada a Gravidade na UTI Adulto e Pediátrica	registro e avaliação de Mortalidade Ajustada por Gravidade	SMR menor ou igual a 1	1,00		4
13	Possuir CIHDOTT (Comissão Intrahospitalar de Doação de órgãos e Tecidos) ATUANTE, segundo critérios estabelecidos pela Central Estadual de Transplantes do Rio de Janeiro (CET/PET - RJ) Notificação de 100% dos casos	Número de casos notificados de morte encefálica	Registro e apresentação das estatísticas	Ocorrências no período: casos / Notificações no período: 2 casos		1





Hospital Estadual Azevedo Lima

14	Implantação do Núcleo de Segurança do Paciente	Apresentar ata de reuniões	Registro	Implantado		3
15	Implantação dos Protocolos de Segurança do Paciente - Meta 1, Meta 2, Meta 3, Meta 4, Meta 5 e Met 6	Apresentar protocolos implantados, registro das capacitações realizadas e estatística mensal de acompanhamento	cumprimento de 2 metas - 1pto; cumprimento de 4 metas - 2ptos; cumprimento de 6 metas - 3 pts	Metas atingidas: metas 1, 2, 3, 4, 5 e 6		3
16	Comissões implantadas e em funcionamento	Apresentar ata de reuniões	Registro e apresentação das estatísticas	Implantado		3
17	Implantação dos Protocolos - IAM, AVCI, SEPSE, Protocolo da Agencia Transfusional; Extubação acidental; protocolo de glicemia e protocolo da Dor	Apresentar registros e estatísticas mensais	Registro e apresentação das estatísticas	Implantado protocolo de sepse; IAM, SEPSE, Agência transfusional; Extubação acidental; Protocolo de glicemia e Protocolo de Dor		3
18	Taxa de pneumonia associada a ventilação mecânica	Número de novos casos de PAV no período de vigilância/ Número de Pacientes em ventilação mecância-dia no período de vigilância *1.000	Densidade de Incidência (DI):13. Meta de diminuição de 75% na incidência do ano anterior	9	18,48	0
				487		
19	Qualificação dos profissionais	Protocolos de reanimação avançada para médicos, para equipe de enfermagem nos protocolos de reanimação básico.	Apresentar registros	Qualificados		2
20	Qualificação do chefe da emergência e rotinas	Qualificação do chefe da emergência e rotinas no protocolo de ATLS - Urgência e Emergência	Apresentar registros	Qualificados		0
					78	
					B	

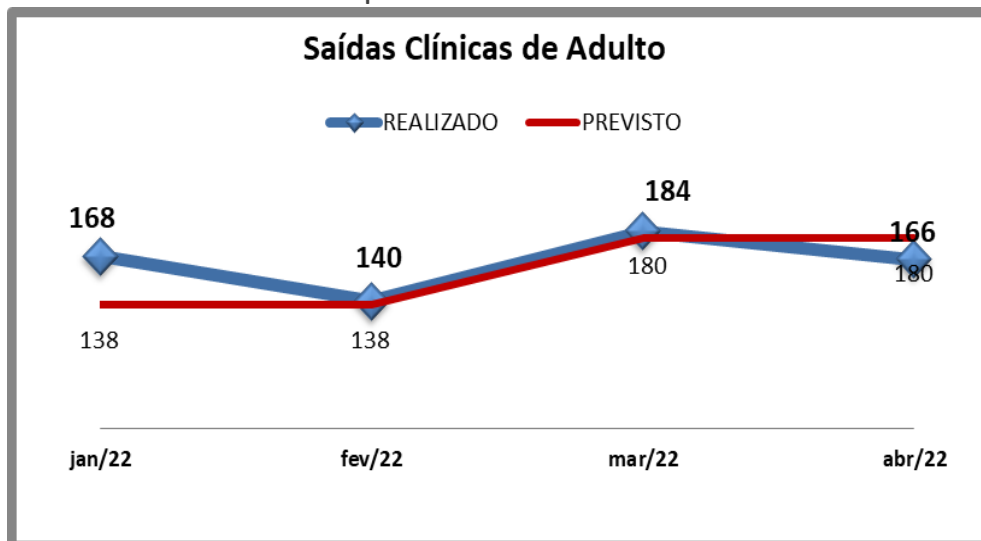
4.2.1. ANÁLISE DOS INDICADORES DE PRODUÇÃO

4.1.1. Saídas Clínicas de Adultos



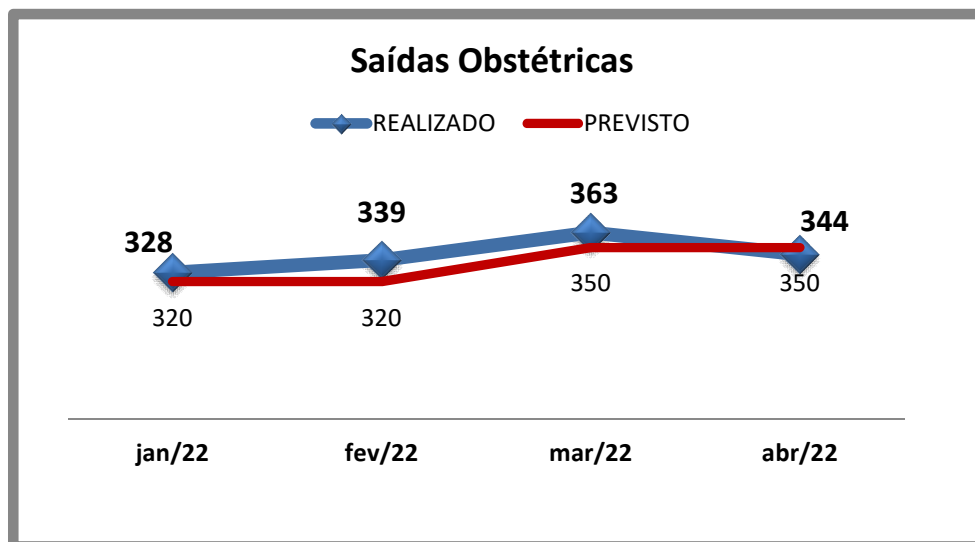


Hospital Estadual Azevedo Lima



Fonte: Sistema Soul MV

4.1.2. Saídas Obstétricas



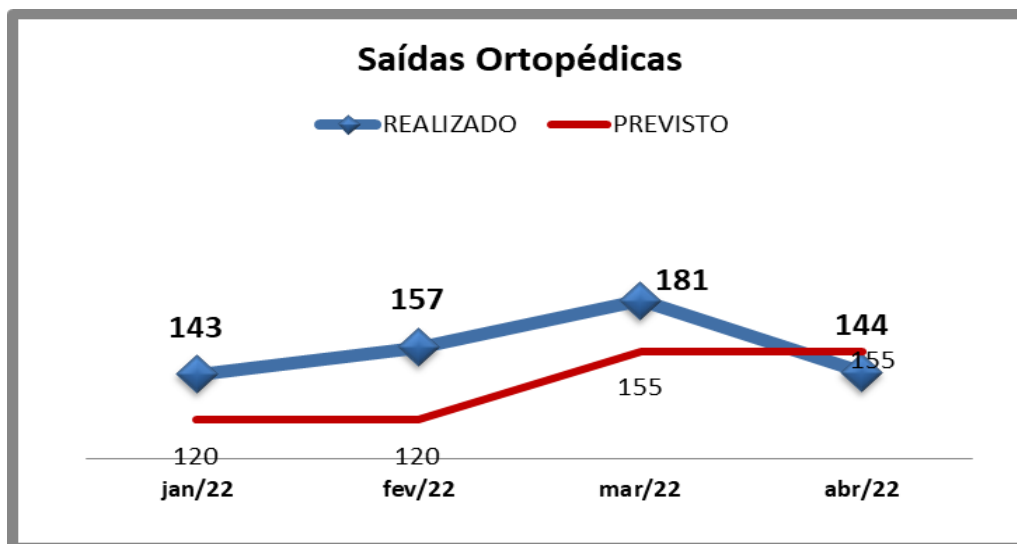
Fonte: Sistema Soul MV





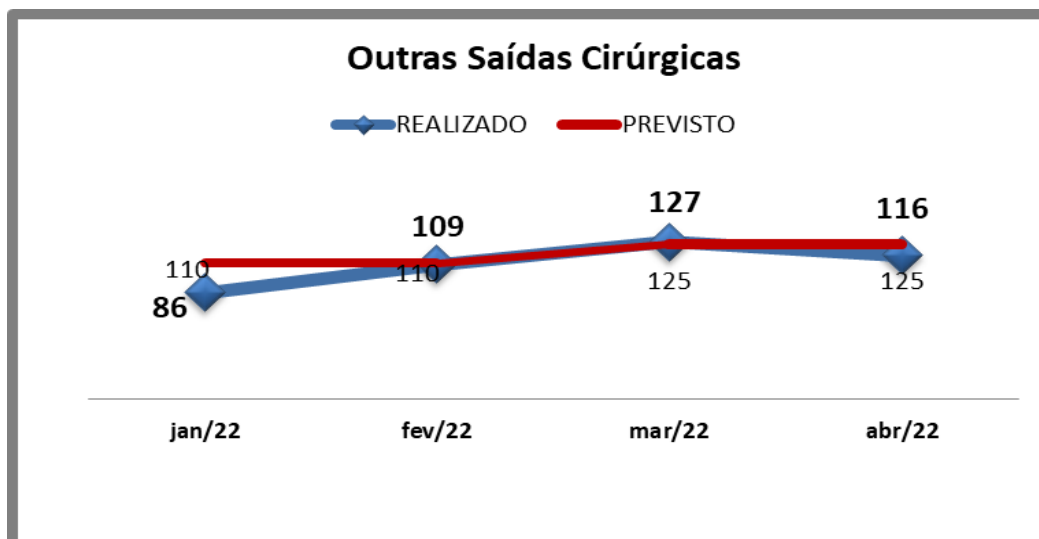
Hospital Estadual Azevedo Lima

4.1.3. Saídas Ortopédicas



Fonte: Sistema Soul MV

4.1.4. Outras Saídas Cirúrgicas

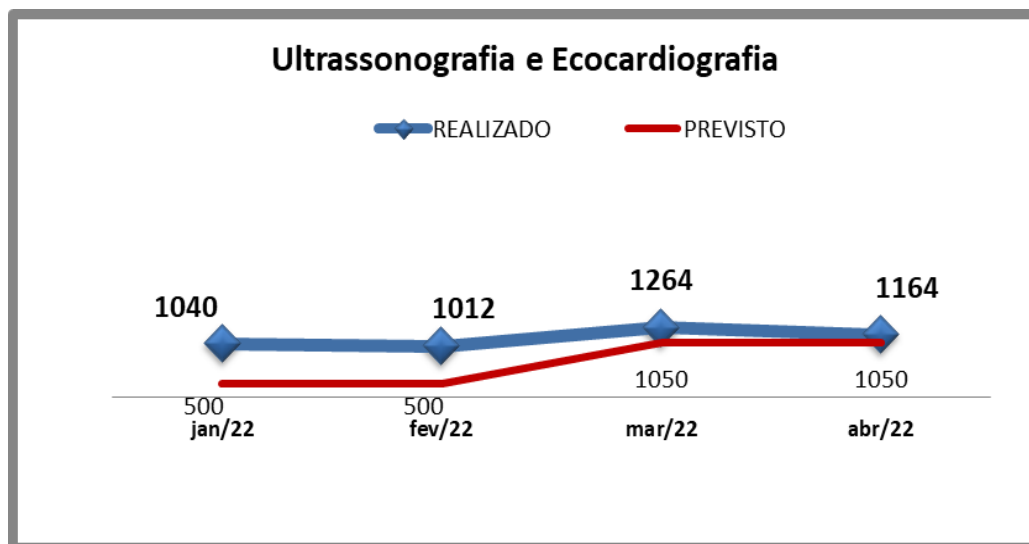


Fonte: Sistema Soul MV



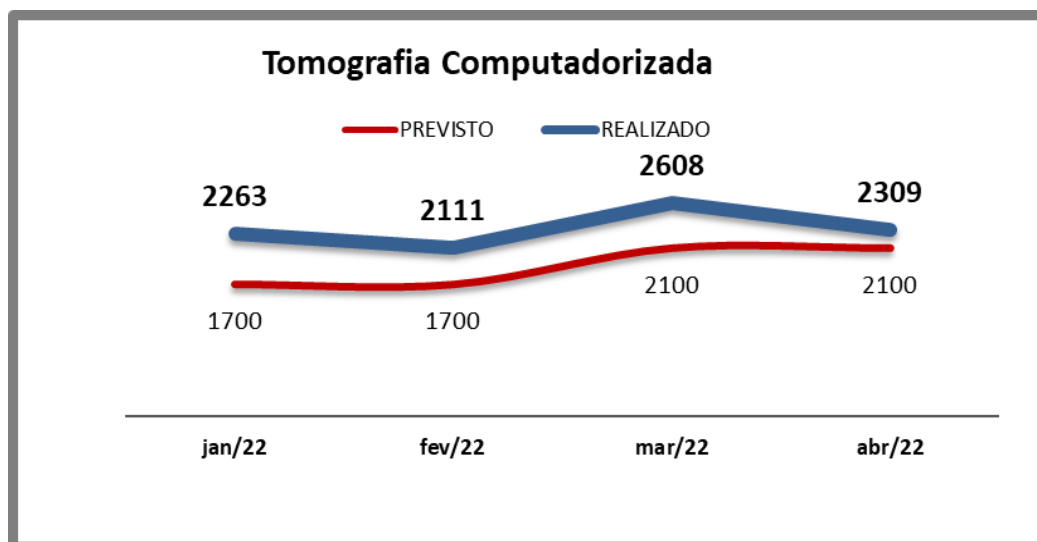
Hospital Estadual Azevedo Lima

4.1.5. Ultrassonografia e Ecocardiografia



Fonte: Sistema Soul MV

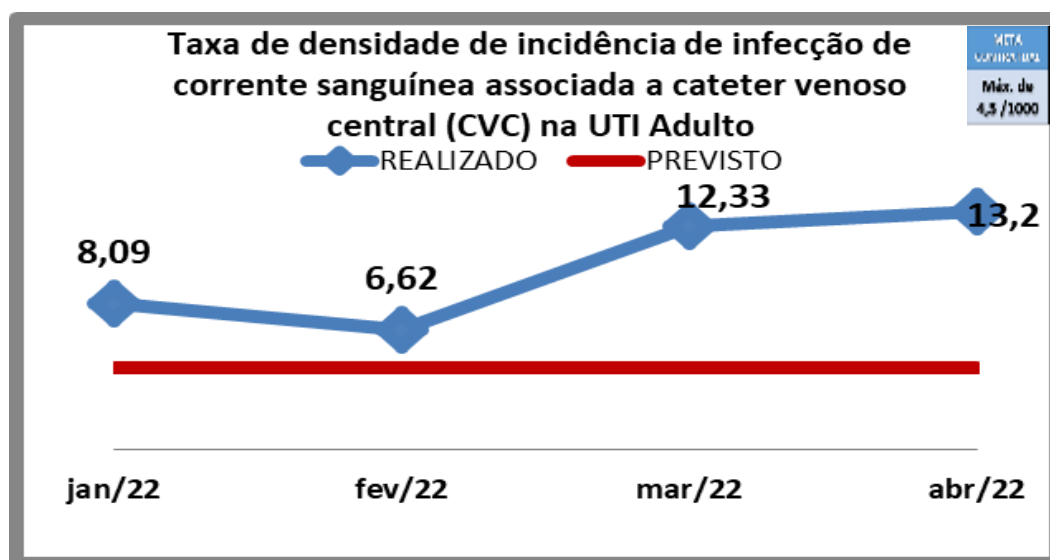
4.1.6. Tomografia Computadorizada



Fonte: Sistema Soul MV



Hospital Estadual Azevedo Lima

4.2.2. ANÁLISE DOS INDICADORES DE DESEMPENHO**4.2.1. Taxa de densidade de incidência de infecção de corrente sanguínea associada a cateter venoso central (CVC) na UTI Adulto**

Fonte: Serviço de Controle de Infecção Hospitalar SCIH/ HEAL

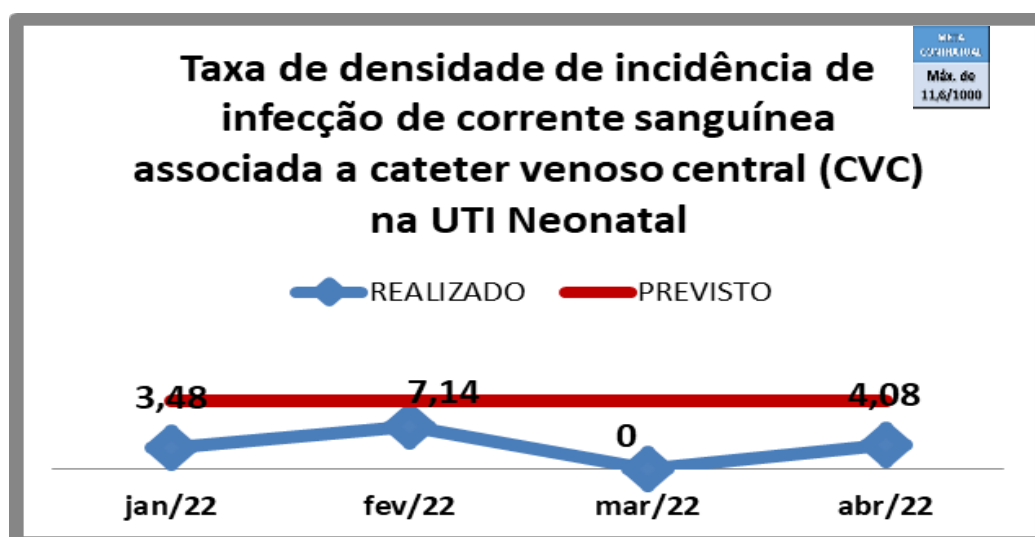
Comentário:

Entendemos que grande parte das ocorrências de infecções podem ser evitadas ao cumprir-se as medidas preventivas e implementá-las desde a inserção do CVC, como também, durante sua manutenção, manuseio e retirada. Para realizar esses processos precisamos de uma mão de obra qualificada e uma liderança que acompanhe e audite a realização das etapas desses processos. No período em questão a Unidade de Terapia Intensiva do HEAL, perdeu profissionais qualificados, responsáveis diretamente pela qualidade da assistência prestada aos pacientes internados, dentre esses a coordenadora da UTI e a rotina da unidade. Vivenciamos um período de transição, porém, medidas já foram alinhadas com a nova equipe de gestão da UTI, a fim de, melhorar a assistência oferecida aos pacientes internados e consequentemente nossos indicadores. As equipes assistenciais foram treinadas novamente, no que diz respeito, à necessidade de aplicação dos bundles de inserção e manutenção de

Hospital Estadual Azevedo Lima

CVC e os gestores acompanharão de perto esses processos afim de que, possamos atingir a meta proposta.

4.2.2. Taxa de densidade de incidência de infecção de corrente sanguínea associada a cateter venoso central (CVC) na UTI Neonatal

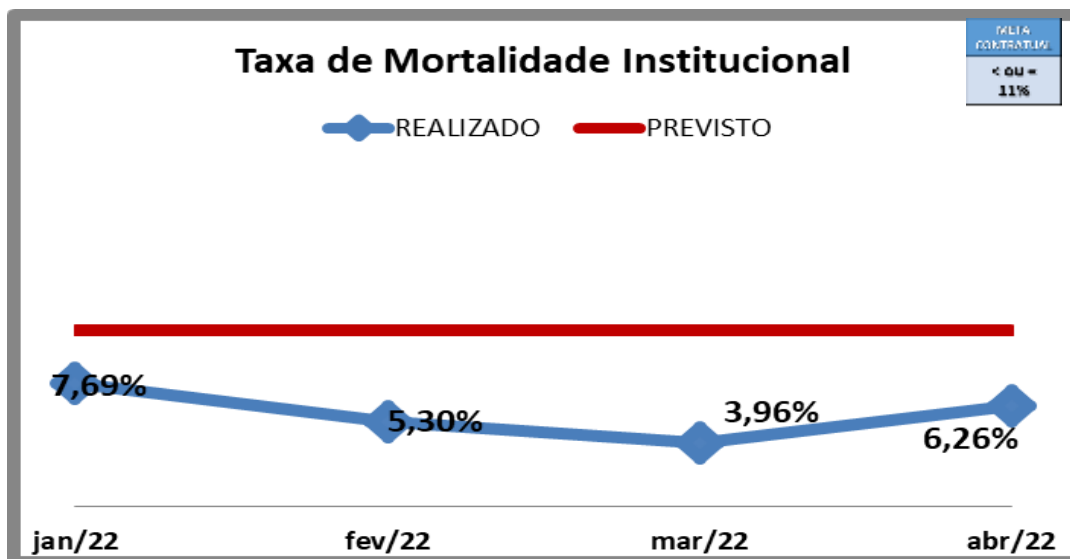


Fonte: Serviço de Controle de Infecção Hospitalar SCIH/ HEAL



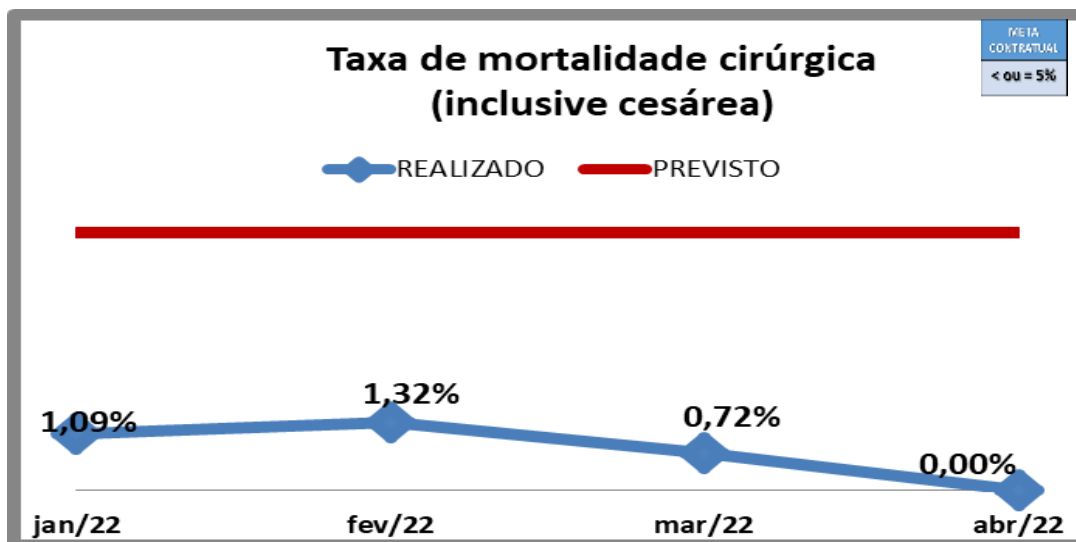
Hospital Estadual Azevedo Lima

4.2.3. Taxa de Mortalidade Institucional



Fonte: Sistema Soul MV

4.2.4. Taxa de Mortalidade Cirúrgica (Inclusive Cesárea)

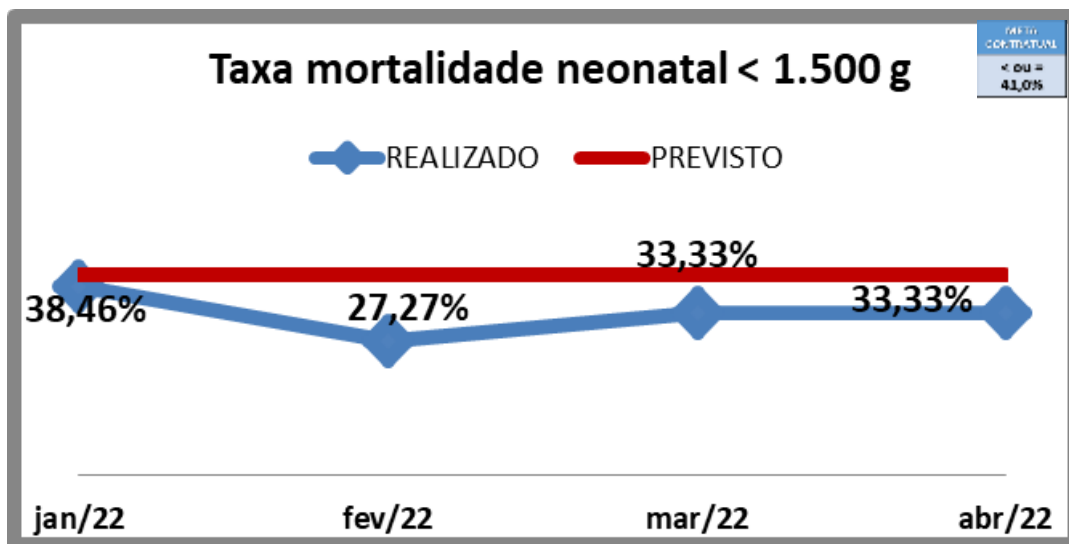


Fonte: Coordenação do Bloco cirúrgico



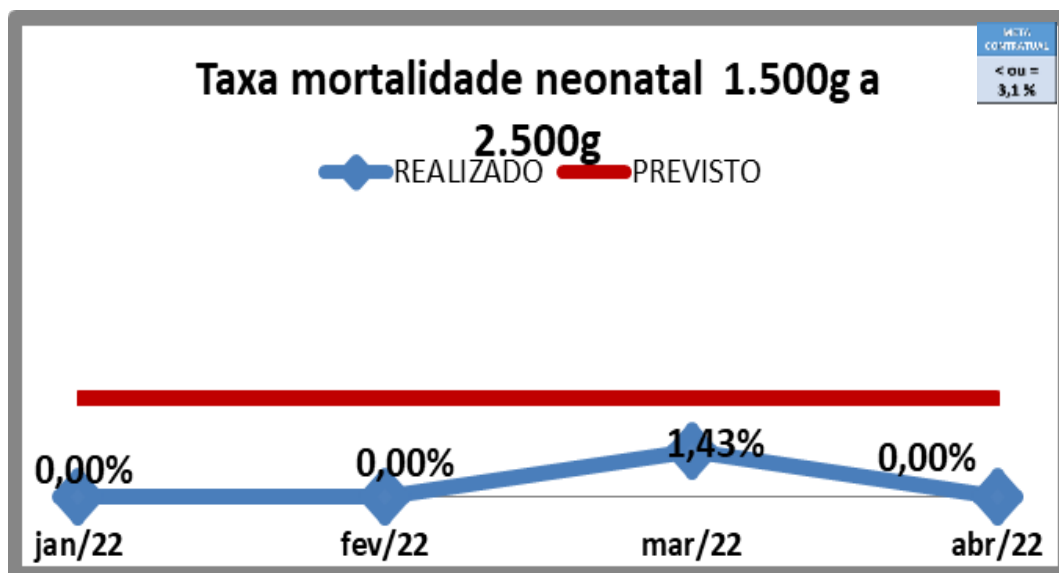
Hospital Estadual Azevedo Lima

4.2.5. Taxa mortalidade neonatal < 1.500 g



Fonte: Coordenação do Bloco Neonatal

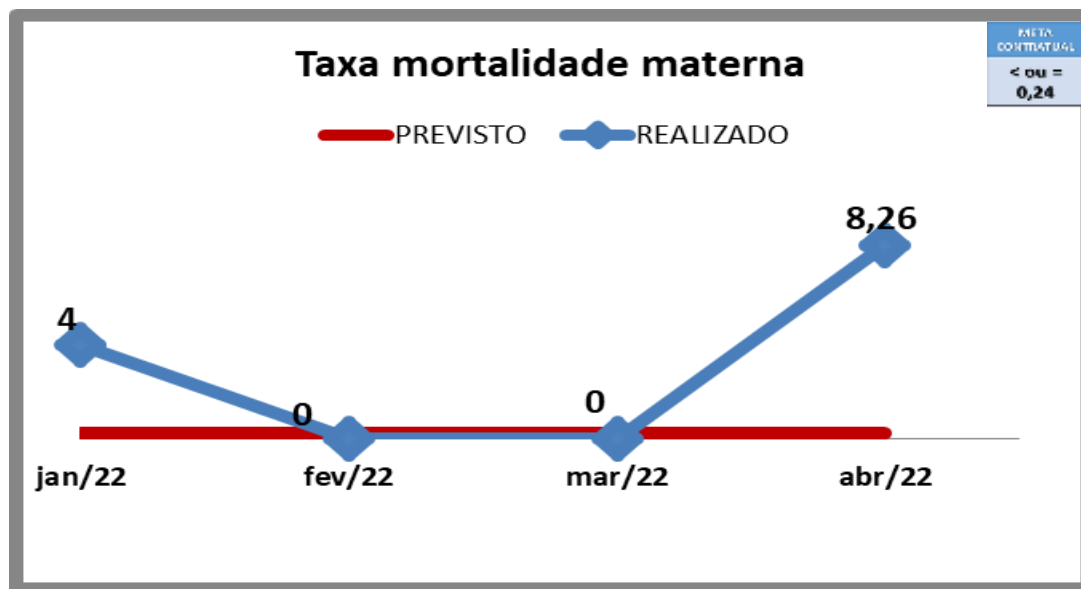
4.2.6. Taxa mortalidade neonatal 1.500g a 2.500g



Fonte: Coordenação do Bloco Neonatal



Hospital Estadual Azevedo Lima

4.2.7. Taxa de mortalidade materna

Fonte: Comissão de Análise de Óbitos

Comentário:

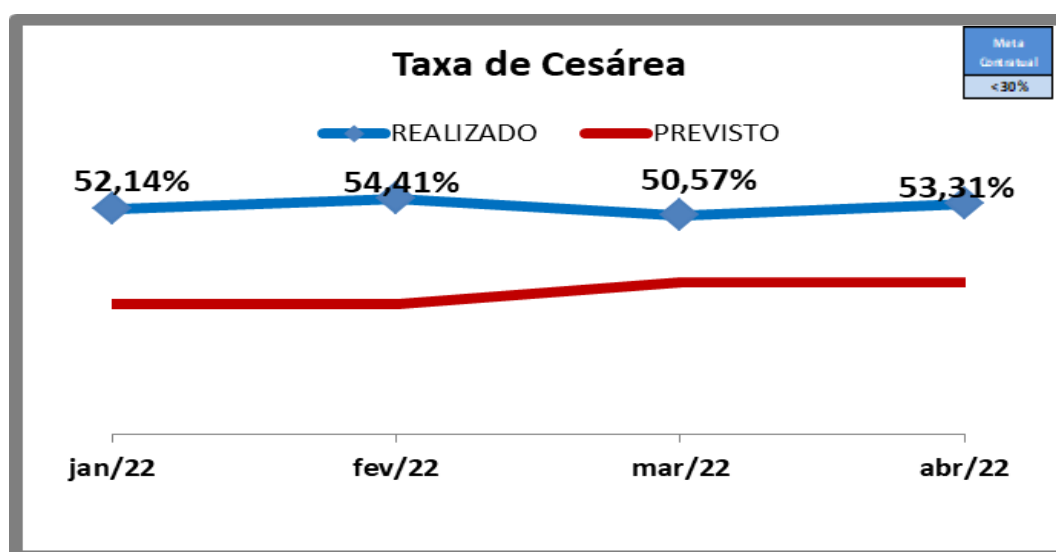
T.N. G. P., 17 anos, residente de São Gonçalo, foi trazida pelo SAMU em 25/02/22 às 02:38h em estado gravíssimo, em TOT acoplado a ventilação mecânica com diagnóstico de cetoacidose diabética, sem histórico de acompanhamento, sendo admitida na Sala Vermelha e, posteriormente, transferida para o CTI. Paciente gestante de 29 semanas e 1 dia, com diagnóstico de descesso fetal desde a internação, sem registros de pré-natal. Teste de COVID realizado nesta unidade com resultado negativo. Início de indução do parto em 26/02/22, sendo feto morto expelido em 01/03/22, macerado, sexo feminino, pesando 1.840kg, estatura de 43 cm. Em acompanhamento obstétrico, teve indicado histerectomia realizada em 29/03/22. Paciente continuou sob cuidados do CTI e da Obstetrícia, evoluindo com quadro de choque séptico pulmonar e óbito constatado em 10/04/22 às 06:20h.

S. B. R., 33 anos, residente de São Gonçalo, veio transferida da Maternidade Mario Nijjar em 11/04/22, com quadro de rebaixamento do nível de consciência após pico hipertensivo, em TOT acoplado a ventilação mecânica. Paciente gestante, sem registro de pré-natal, com diagnóstico de descesso fetal desde a internação. Exame ultrassonográfico mostrou gestação equivalente a 33 semanas aproximadamente. Em 12/04/22 às 18h expeliu feto morto espontaneamente, pesando 1.890kg, estatura de 43cm. Paciente continuou sob cuidados do CTI e da Obstetrícia, evoluindo com PCR em 13/04/22 sendo revertida, em 14/04/22 abertura de protocolo de morte encefálica sendo constatado óbito em 15/04/22 às 22h.

Tendo em vista os casos clínicos apresentados acima, justificamos que ambas gestantes deram entrada no HEAL já com quadro clínico gravíssimo e prognóstico desfavorável. Apesar

Hospital Estadual Azevedo Lima

de todos os esforços realizados pela equipe assistencial da unidade não foi possível impedir os desfechos apresentados.

4.2.8. Taxa de Cesárea

Fonte: Coordenação do Bloco Materno Infantil

Comentário:

Esse resultado vai de encontro ao perfil da Maternidade do HEAL, pois se trata de uma unidade referência para atendimento às gestantes de Alto de Risco, além de ser única Maternidade, com esta referência, de porta aberta na região Metropolitana II. Não obstante, vale ressaltar que sofremos impacto da fragilidade na assistência da Atenção Primária, fato este identificado no recebimento das gestantes, sem e/ou com pré-natal inadequado, situação que reflete nas condições de morbidade e preparo para parturição. Outro ponto a ser destacado é que devido à escassez de leitos obstétricos na região, esta paciente até chegar a emergência do HEAL, “peregrina” por outros serviços. Cabe ainda salientar que como fator interno a inexistência de enfermagem obstétrica com função formalmente estabelecida interfere nestes resultados.

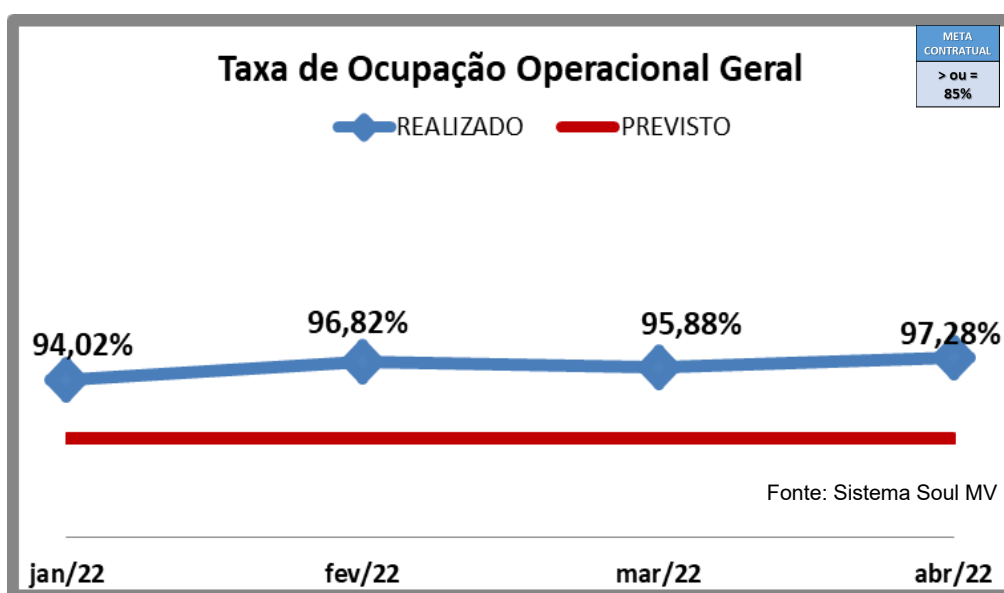


Hospital Estadual Azevedo Lima

No que concerne à meta contratual de 35% na taxa de cesariana, esclarecemos que este percentual não se aplica ao perfil de alto risco que dispõe desse serviço conforme descrição e justificativa acima.

Por fim, sugerimos fortemente a revisão desta meta estipulada considerando o case mix do Hospital e o contexto na qual a unidade está inserida

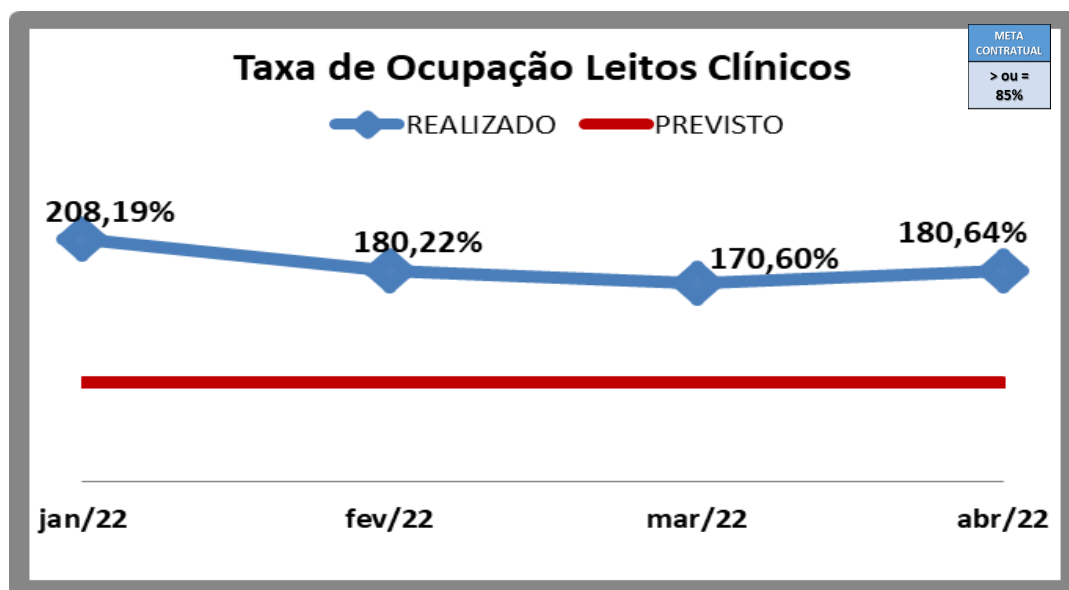
4.2.9. Taxa de Ocupação Operacional Geral





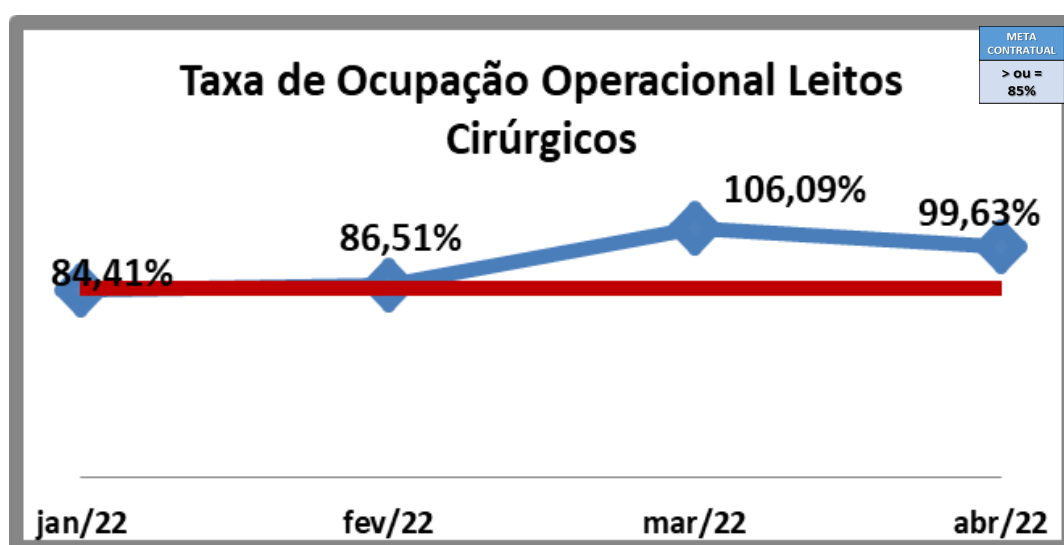
Hospital Estadual Azevedo Lima

4.2.10. Taxa de Ocupação Leitos Clínicos



Fonte: Sistema Soul MV

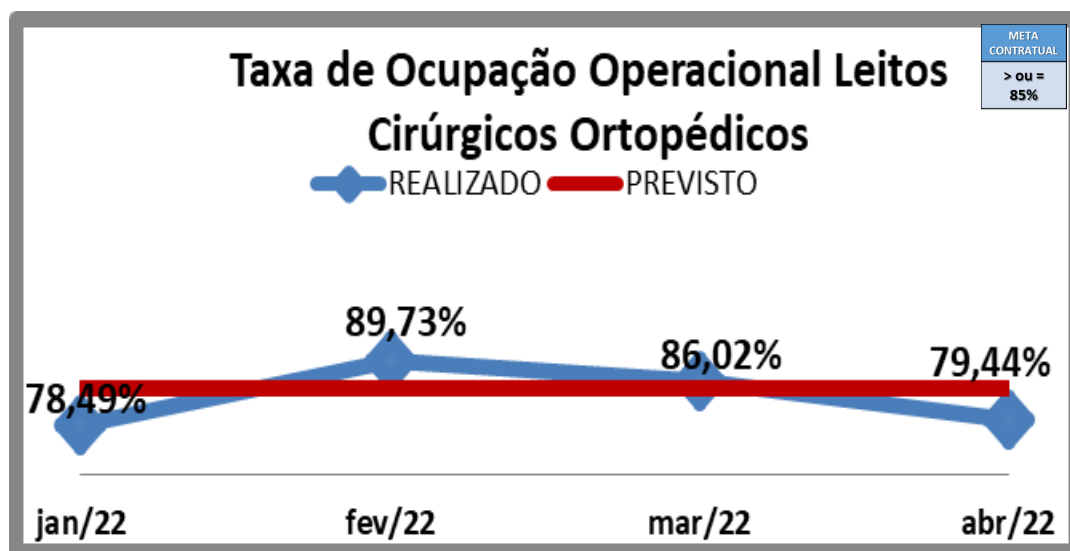
4.2.12. Taxa de Ocupação Operacional Leitos Cirúrgicos



Fonte: Sistema Soul MV



Hospital Estadual Azevedo Lima

4.2.13. Taxa de Ocupação Operacional Leitos Cirúrgicos Ortopédicos

Fonte: Sistema Soul MV

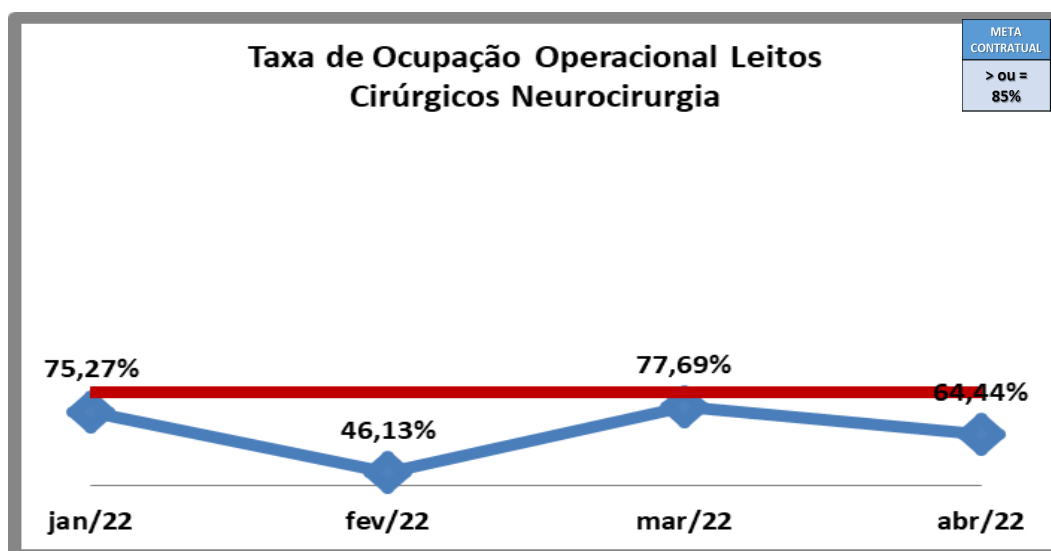
Comentário:

Inicialmente, destacamos que o Hospital Estadual Azevedo Lima (HEAL) responde como única unidade de saúde da Cidade de Niterói, de média e alta complexidade, de “portas abertas”, com o funcionamento durante 24 (vinte e quatro) horas por dia e que possui referência histórica regional no atendimento de urgência e emergência clínico, cirúrgica, trauma e maternidade de médio e alto risco. O fluxo de pacientes ao HEAL ocorre através da demanda espontânea, não só da Cidade de Niterói, como de toda Região Metropolitana II do Estado do Rio de Janeiro, e não raro da Capital e demais regiões do Estado.

Diante deste perfil da unidade, o fluxo de doentes ortopédicos ao hospital se dá, na sua totalidade, pelo setor de emergência em todas as suas especialidades, quais sejam: cirurgia geral, cirurgia do trauma, cirurgia vascular, cirurgia torácica, cirurgia plástica, urologia e cirurgia bucomaxilofacial. Desta forma, salientamos que a instituição não possui governabilidade para aumentar a demanda, mas atua de forma eficaz na terapêutica dos pacientes.

Hospital Estadual Azevedo Lima

Sendo assim, a baixa ocupação de leitos (taxa de ocupação) encontra-se diretamente relacionada a demanda espontânea e a eficácia dos tratamentos adotados pelo hospital, através da redução do tempo de internação, por conta do empenho do trabalho assistencial, efetuando uma maior rotatividade dos leitos. Isto é evidenciado através do empenho da equipe desde o acolhimento até a desospitalização, perpassando pelas boas práticas assistenciais na vigência da internação.

4.2.14. Taxa de Ocupação Operacional Leitos Cirúrgicos Neurocirurgia**Comentário:**

Inicialmente, destacamos que o Hospital Estadual Azevedo Lima (HEAL) responde como única unidade de saúde da Cidade de Niterói, de média e alta complexidade, de “portas abertas”, com o funcionamento durante 24 (vinte e quatro) horas por dia e que possui referência histórica regional no atendimento de urgência e emergência clínico, cirúrgica, trauma e maternidade de médio e alto risco. O afluxo de pacientes ao HEAL ocorre através da demanda espontânea, não só da Cidade de Niterói, como de toda Região Metropolitana II do Estado do Rio de Janeiro, e não raro da Capital e demais regiões do Estado.



Hospital Estadual Azevedo Lima

Diante deste perfil da unidade, o afluxo de doentes neurocirúrgicos ao hospital se dá, na sua totalidade, pelo setor de emergência em todas as suas especialidades, quais sejam: cirurgia geral, cirurgia do trauma, cirurgia vascular, cirurgia torácica, cirurgia plástica, urologia e cirurgia bucomaxilofacial. Desta forma, salientamos que a instituição não possui governabilidade para aumentar a demanda, mas atua de forma eficaz na terapêutica dos pacientes.

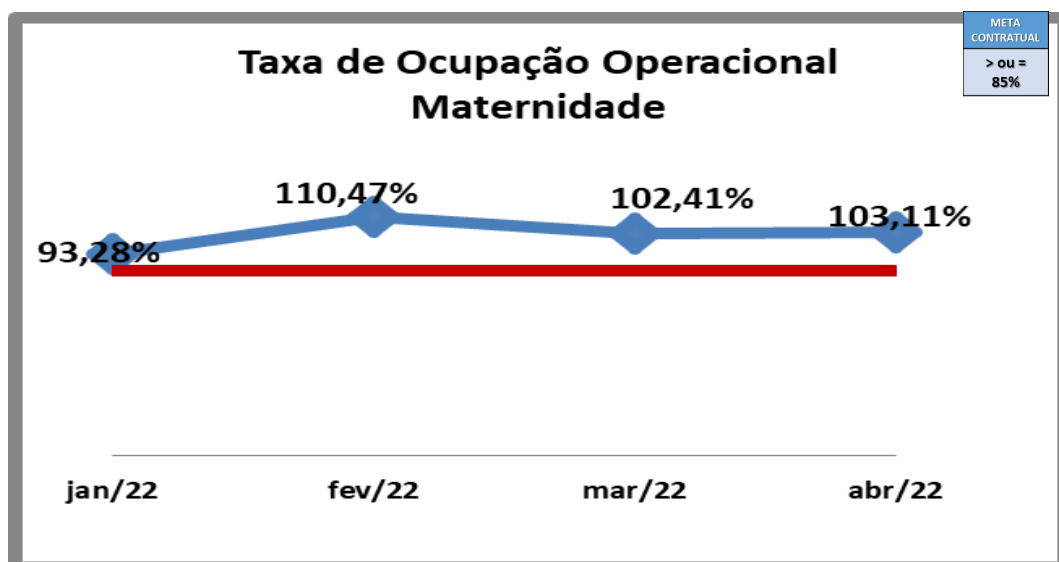
Sendo assim, a baixa ocupação de leitos (taxa de ocupação) encontra-se diretamente relacionada a demanda espontânea e a eficácia dos tratamentos adotados pelo hospital, através da redução do tempo de internação, por conta do empenho do trabalho assistencial, efetuando uma maior rotatividade dos leitos. Isto é evidenciado através do empenho da equipe desde o acolhimento até a desospitalização, perpassando pelas boas práticas assistenciais na vigência da internação.

Entretanto, apesar de toda a excelência do trabalho realizado, destacamos existir **uma flagrante contradição contida no Termo de Referência estabelecida entre a taxa de ocupação X tempo médio de permanência**, notadamente por pontuarem para a conceituação das metas do CG nº 001/2019 em A, B ou C, prejudicando todo o empenho das ações assistenciais da unidade, fato que deve ser revisto, já que impacta negativamente na pontuação das metas.

Ressaltamos que o acima informado já foi pontuado através do Ofício ISG/HEAL nº 400/2020, protocolado em 02/06/2020, contendo a proposta de repactuação contratual, aditiva ao CG nº 001/2019, destacando também a necessidade da revisão da forma da medição acima (ocupação X saídas) já que da forma como consignadas para serem aferidas são contraditas.

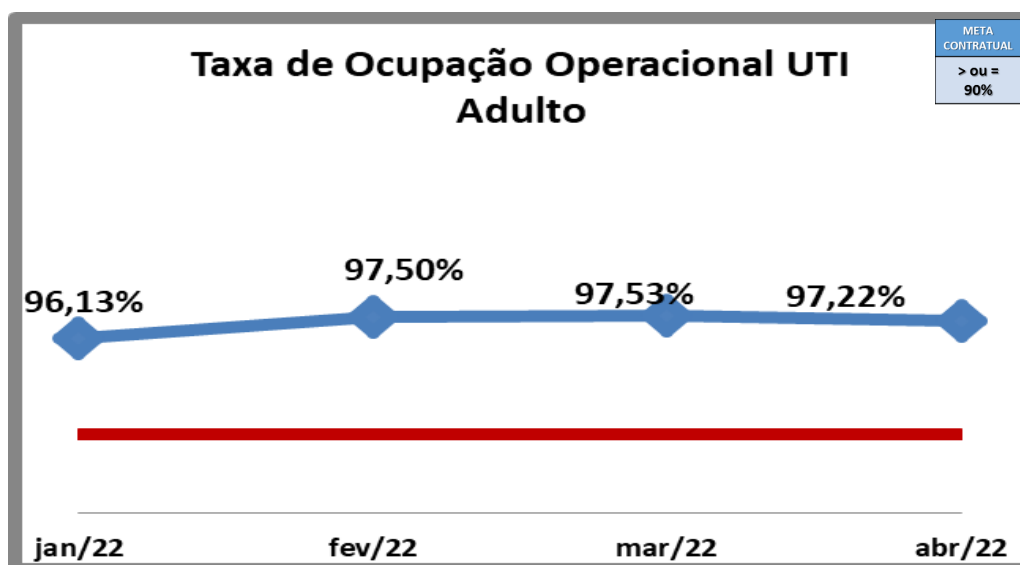
Hospital Estadual Azevedo Lima

5. Taxa de Ocupação Operacional Maternidade



Fonte: Sistema Soul MV

6. Taxa de Ocupação Operacional UTI Adulto

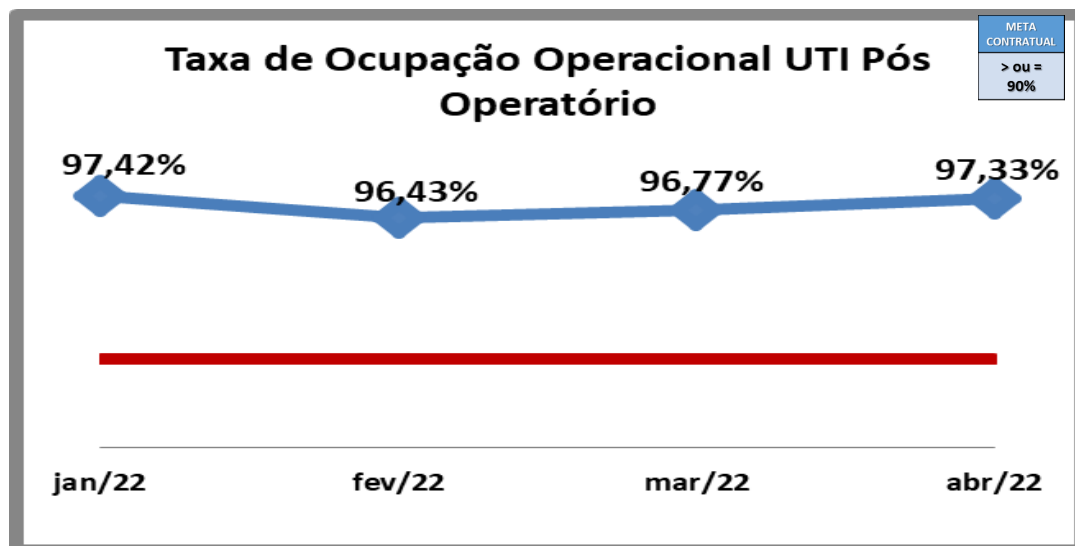


Fonte: Sistema Soul MV



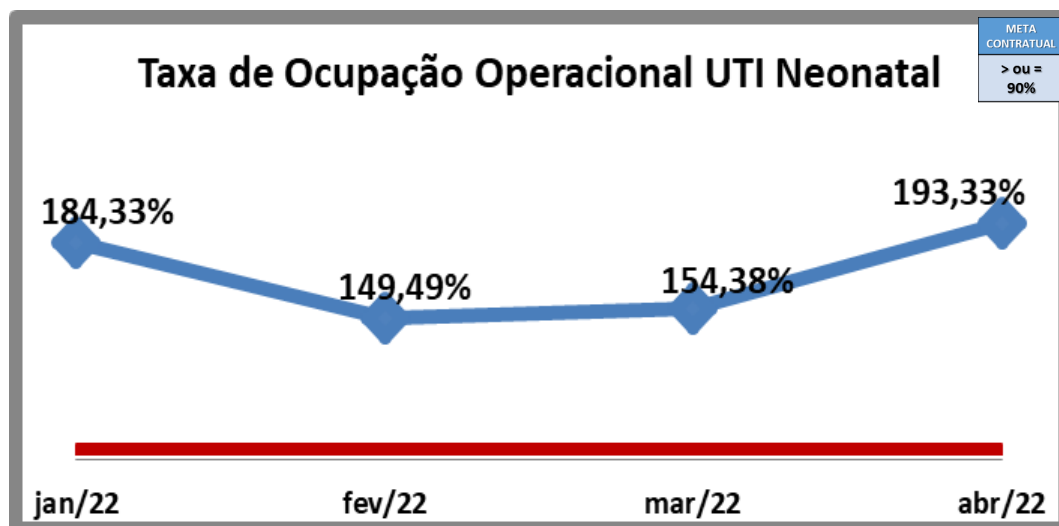
Hospital Estadual Azevedo Lima

7. Taxa de Ocupação Operacional UTI Pós-Operatório



Fonte: Sistema Soul MV

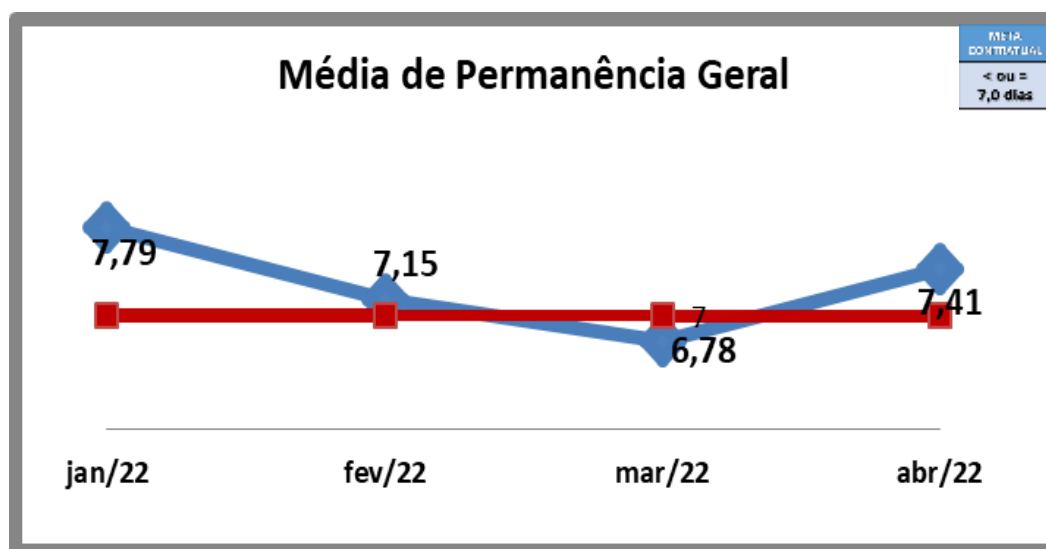
8. Taxa de Ocupação Operacional UTI Neonatal



Fonte: Sistema Soul MV



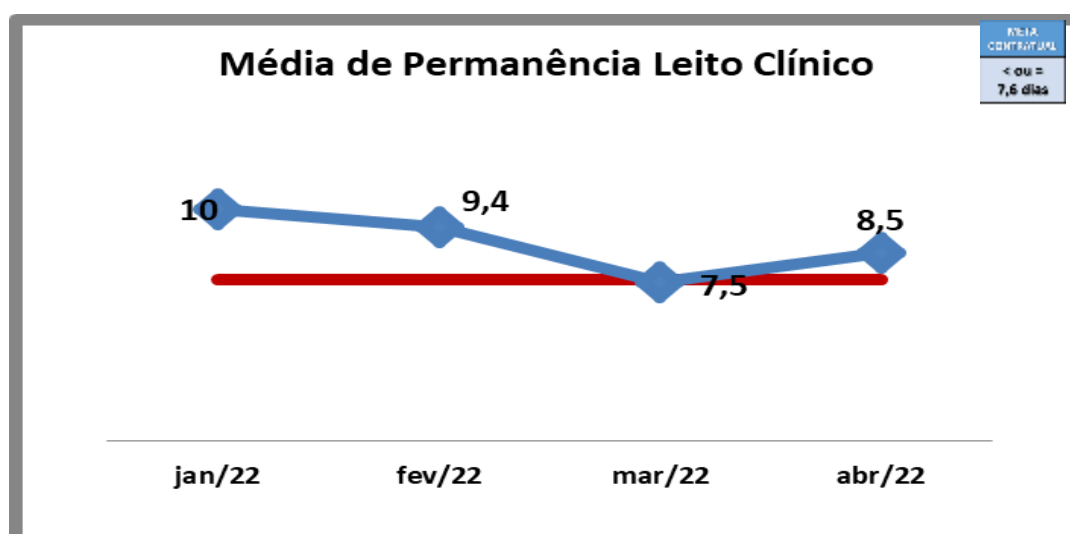
Hospital Estadual Azevedo Lima

9. Média de Permanência Geral

Fonte: Sistema Soul MV

Comentário:

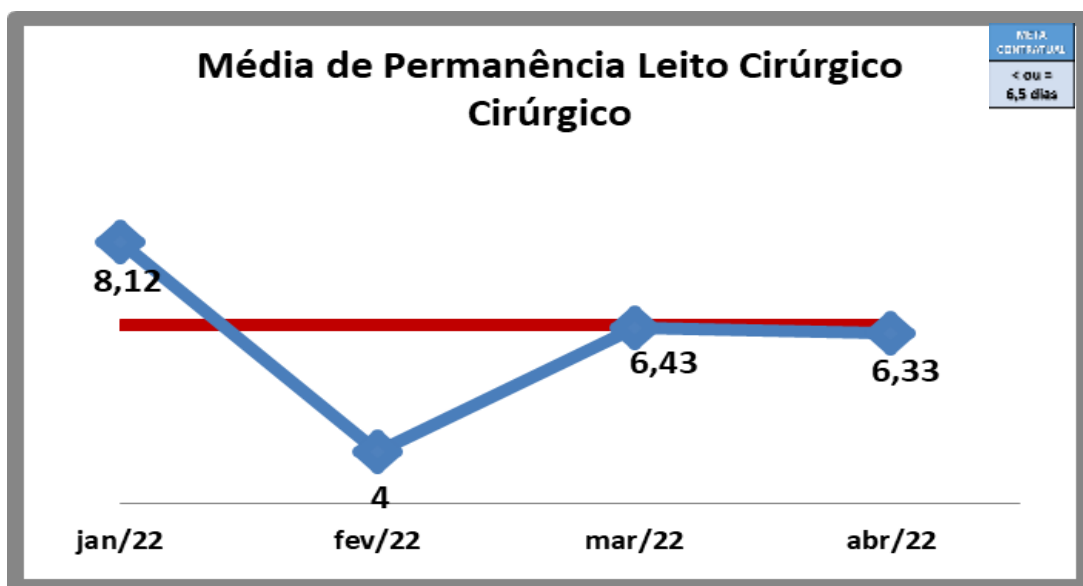
No mês de abril observamos um aumento do tempo médio de permanência do leito clínico, este indicador impactou a média de permanência geral da unidade. Como estratégia foram adotadas medidas que visaram a otimização do processo de desospitalização e o consequente giro de leitos.

10. Média de Permanência Leito Clínico

Hospital Estadual Azevedo Lima

Comentário:

Em relação ao indicador Média de permanência leito clínico, não conseguimos bater a meta no mês de Abril devido ao número de pacientes internados por longo período de tempo, aguardando: transferência para unidade com serviço especializado de Urologia (1 paciente espera maior que 100 dias) ; revascularização de membro inferior (2 pacientes, sendo 1 com espera maior que 40 dias e outro com espera maior que 10 dias). Além desses pacientes com permanência prolongada encontram-se internados pacientes que deram entrada na unidade por trauma grave e encontram-se liberados pelas especialidades cirúrgicas, seguindo aos cuidados da clínica médica e equipe multidisciplinar necessitando estabilização / reabilitação para condição de alta hospitalar.

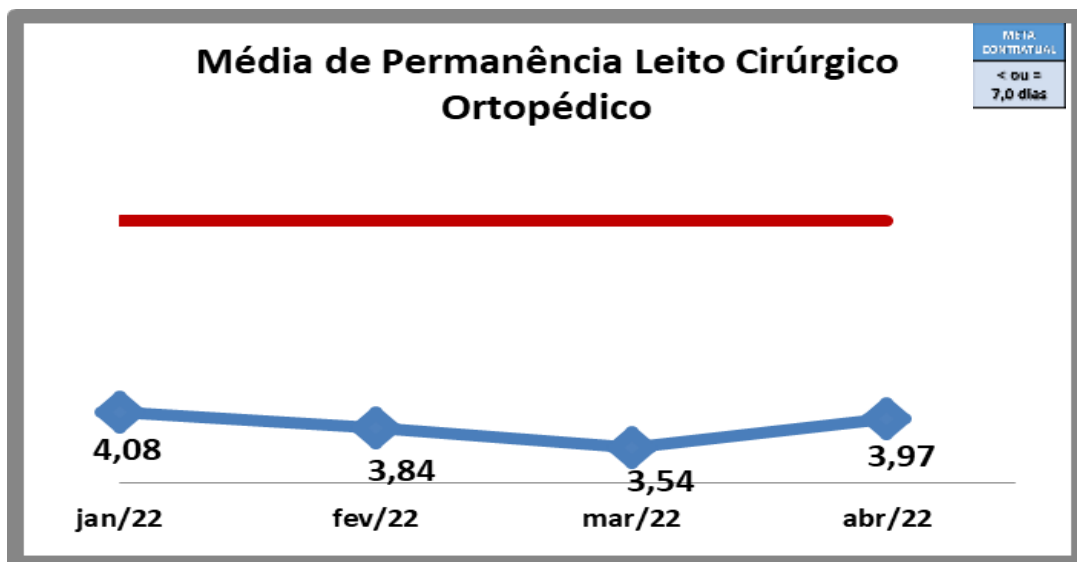
11. Média de Permanência Leito Cirúrgico

Fonte: Sistema Soul MV



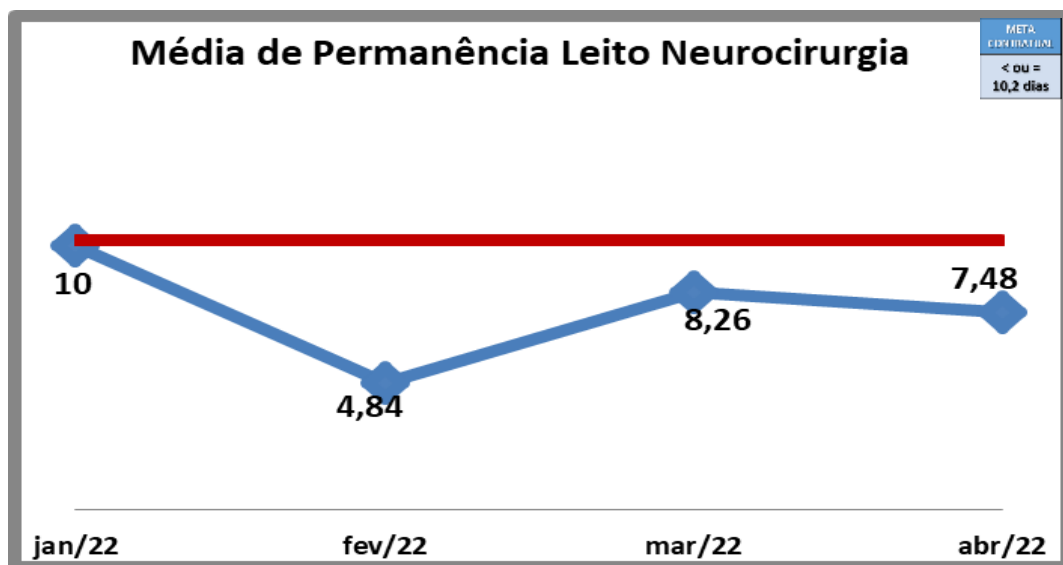
Hospital Estadual Azevedo Lima

12. Média de Permanência Leito Cirúrgico Ortopédico



Fonte: Sistema Soul MV

13. Média de Permanência Leito Neurocirurgia

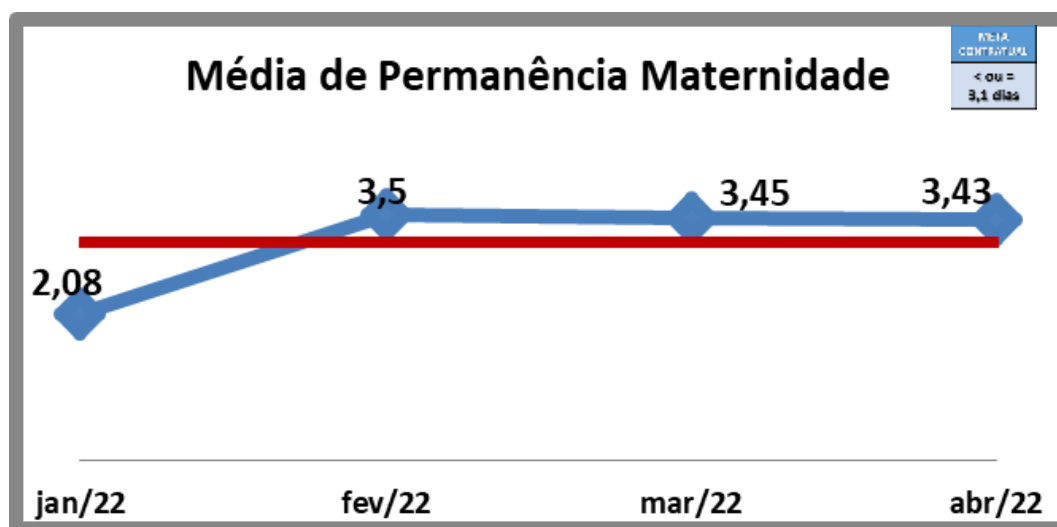


Fonte: Sistema Soul MV



Hospital Estadual Azevedo Lima

14. Média de Permanência Maternidade

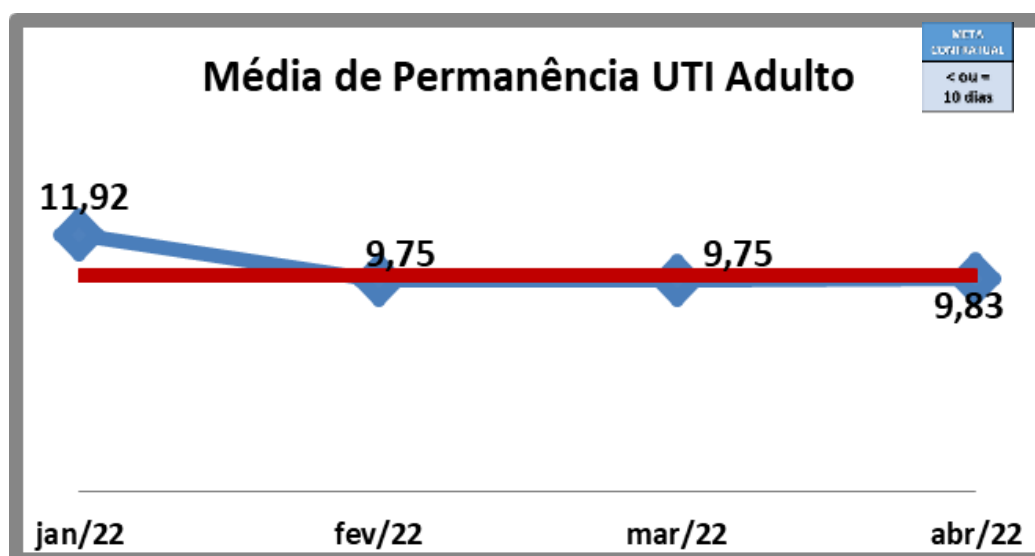


Fonte: Sistema Soul MV

Comentário:

Este indicador refere-se especificamente ao tempo médio de permanência da puérpera, não se aplicando ao perfil da Maternidade do Hospital Estadual Azevedo Lima já que contamos com 59 leitos obstétricos não exclusivos para puerpério, mas também para internação e acompanhamento da gestante de alto risco.

15. Média de Permanência UTI Adulto

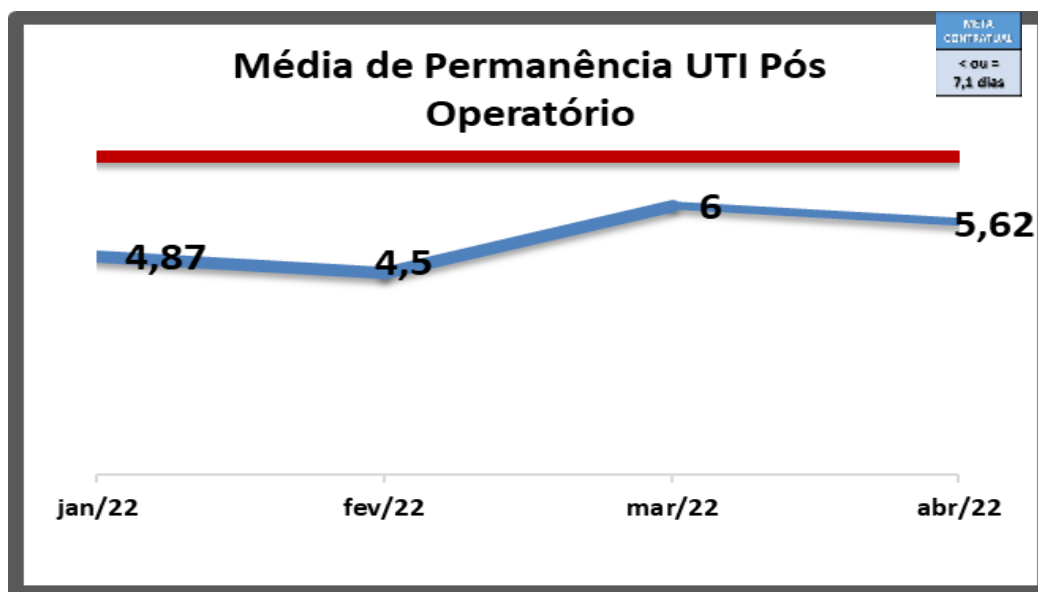


Fonte: Sistema Soul MV



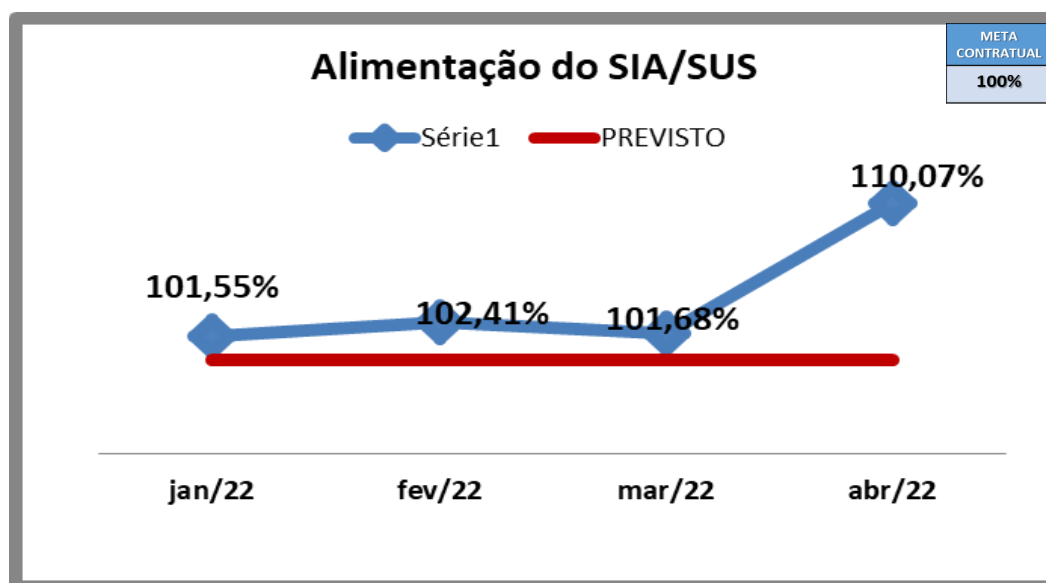
Hospital Estadual Azevedo Lima

16. Média de Permanência UTI Pós Operatório



Fonte: Sistema Soul MV

17. Alimentação do SIA/SUS



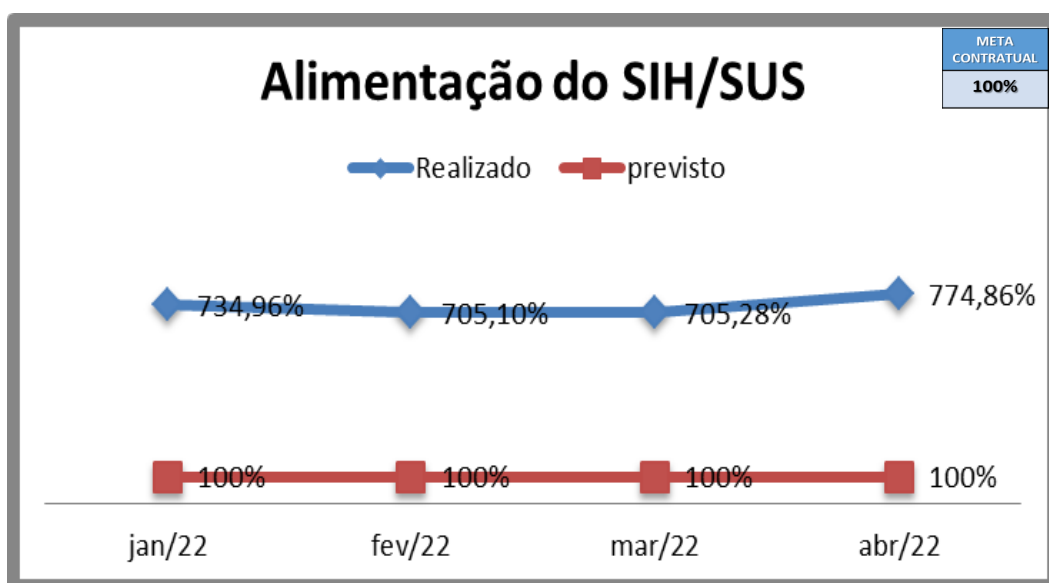
Fonte: Faturamento HEAL





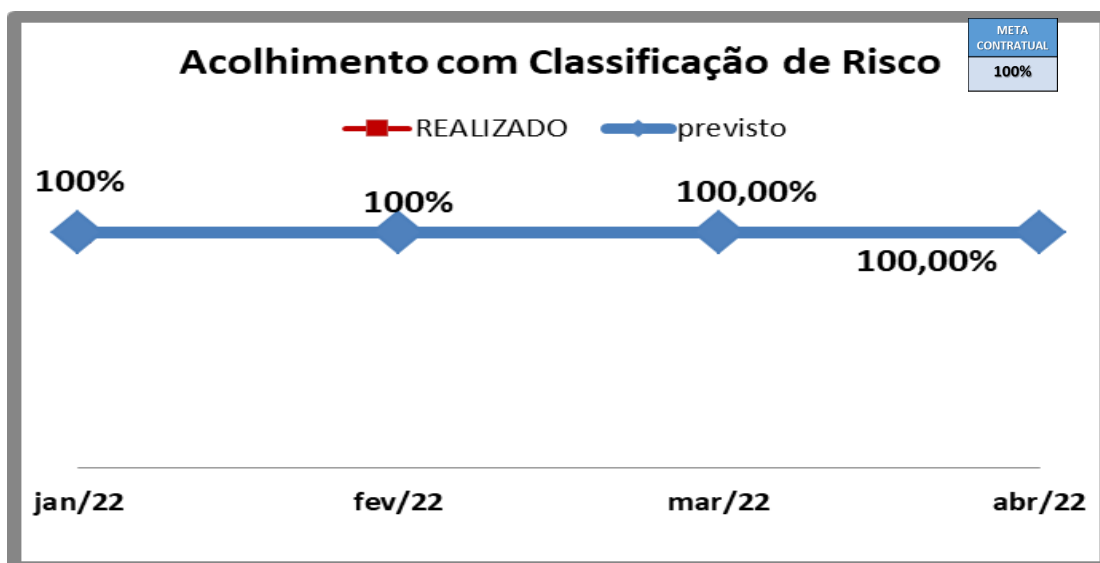
Hospital Estadual Azevedo Lima

18. Alimentação do SIH/SUS



Fonte: Faturamento HEAL

19. Acolhimento com Classificação de Risco

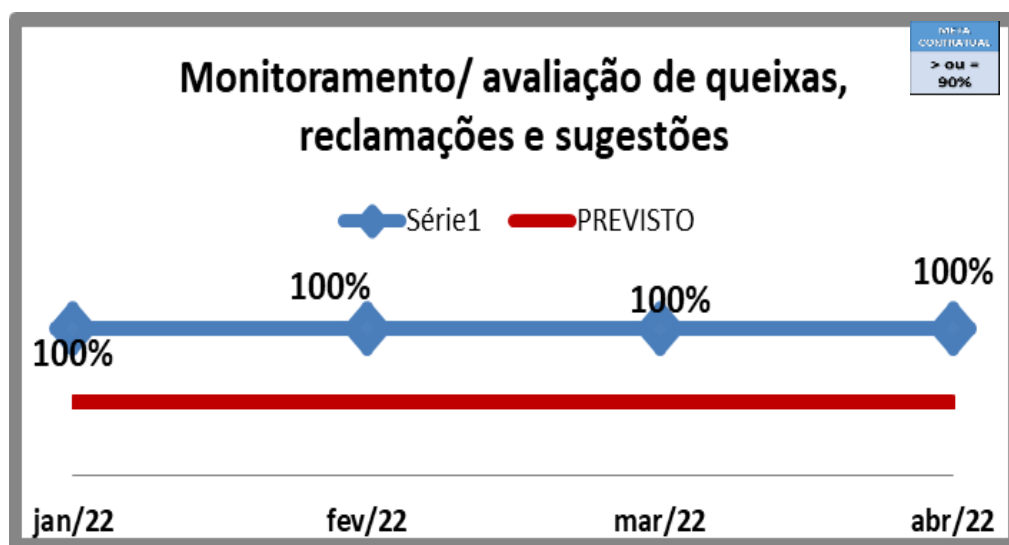


Fonte: Sistema MV



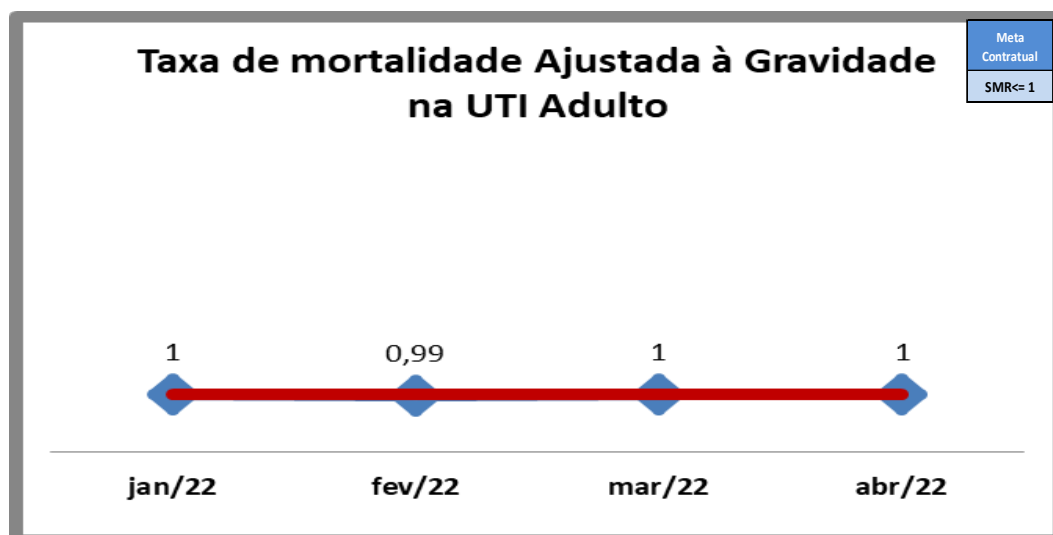
Hospital Estadual Azevedo Lima

20. **Monitoramento/ avaliação de queixas, reclamações e sugestões.**



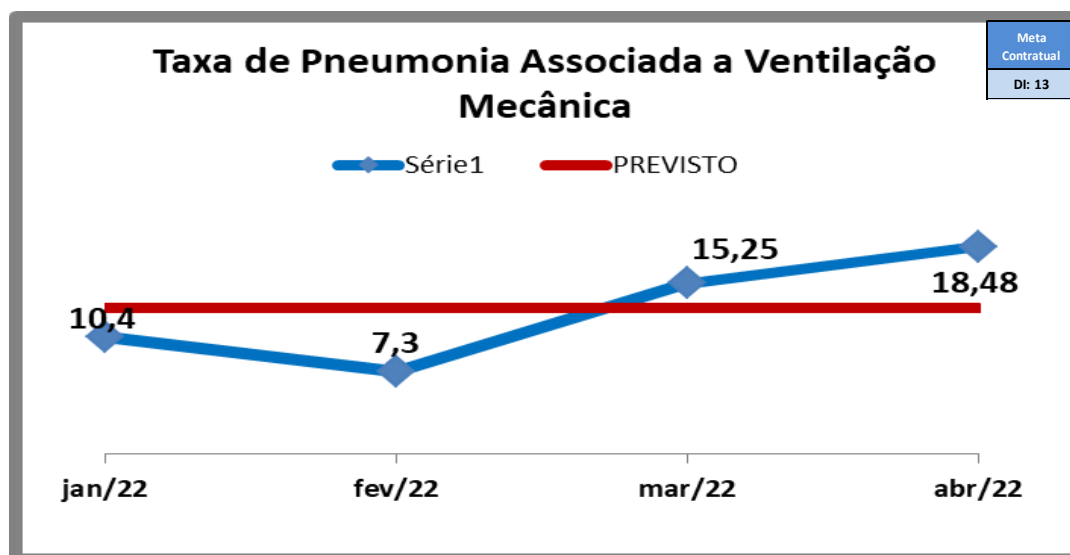
Fonte: Ouvidoria HEAL

21. **Taxa de mortalidade ajustada à gravidade na UTI adulto**



Fonte: EPIMED

Hospital Estadual Azevedo Lima

22. Taxa de pneumonia associada à ventilação mecânica

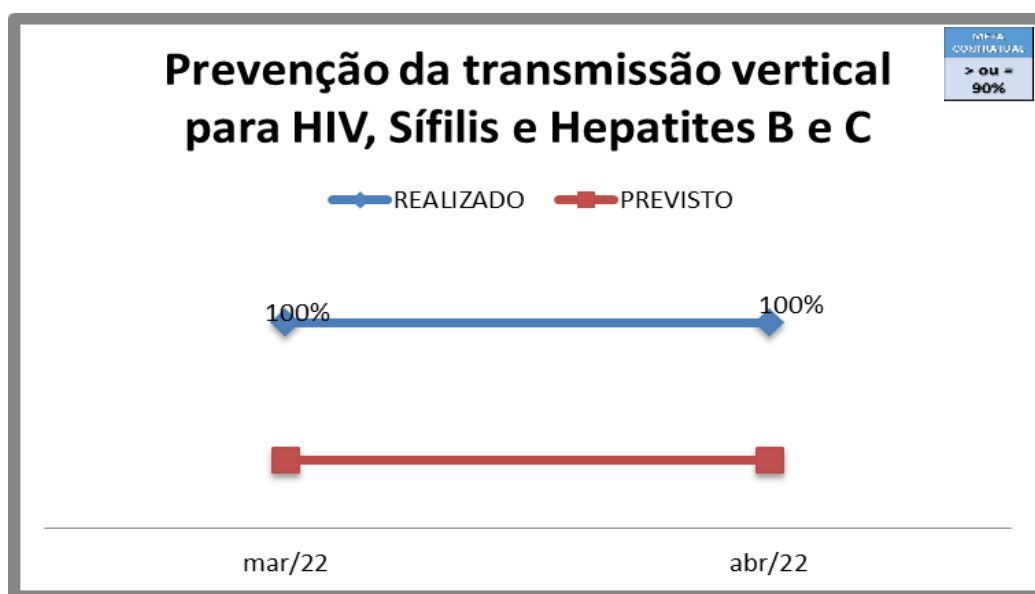
Fonte: Serviço de Controle de Infecção Hospitalar SCIH/ HEAL

Comentário:

Também realizamos uma extensa auditoria com todo o time Multiprofissional regularmente constituído e faremos o mesmo movimento de agenda prévia com a CCIH, para adequação de informações e discussão de casos onde o diagnóstico por critérios clínicos foi executado. Ademais, a densidade de uso de ventilação mecânica na unidade continua em crescente, bem como o número de pacientes crônicos e muito graves.

Todos os planos de ação de combate às IRAS estão sendo revisados e postos em rodagem.

Hospital Estadual Azevedo Lima

23. Prevenção da transmissão vertical para HIV, Sífilis e Hepatites B e C

Fonte: Coordenação do Bloco Materno Infantil

Comunicação**1) Introdução**

No mês de abril a Assessoria de Imprensa do Azevedo Lima passou 13 informações, ativas e reativas, para a Assessoria de Comunicação da Secretaria de Estado de Saúde, ou diretamente a jornalistas, referentes ao estado de saúde de pacientes, trabalho dos Doutores da Alegria no Hospital e gravação de depoimento de filhos de colaboradores para o filme que a SES está preparando em homenagem ao Dia das Mães.

Merece destaque a ampla divulgação promovida pela SES/RJ sobre o retorno dos Doutores da Alegria aos hospitais após dois anos de pandemia. A primeira apresentação dos artistas aconteceu no Azevedo Lima e teve até acompanhamento da TV Globo, com matéria no Jornal Nacional, além de publicação positiva em diversos jornais, revistas, rádios, blogs e agências de notícias, totalizando mais de 50 matérias que citaram positivamente o trabalho dos Doutores da Alegria, a Secretaria de Estado da Saúde do Rio de Janeiro e o Azevedo Lima.



Hospital Estadual Azevedo Lima

Internamente foram trabalhadas matérias sobre o novo diretor técnico do Azevedo Lima, o projeto “Elas com Dignidade”, a capacitação online sobre autismo em adultos e metodologia ativa, a visita do paciente Gabriel para agradecimento às equipes que salvaram sua vida, o retorno dos Doutores da Alegria após dois anos de pandemia e a capacitação da equipe da emergência em ventilação mecânica em adultos.

2) Matérias internas (íntegra dos textos na Comunicação)

- Azevedo Lima tem novo diretor técnico

O Hospital Estadual Azevedo Lima tem um novo diretor técnico. Trata-se do Dr. Dilson da Silva Pereira, que assumiu a diretoria no dia 4 de abril, apresentado pelo diretor-presidente do Instituto Sócrates Guanaes (ISG), Dr. André Guanaes. “Representando o Conselho e Direção do ISG, recebemos o novo diretor técnico do HEAL, que inicia um ciclo já completado anteriormente por outros, como o Dr. Marcus Vinicius Dias, que assumiu uma Secretaria Executiva no Ministério da Saúde”, disse Dr. André Guanaes.

- Elas com Dignidade

Durante o projeto “Elas no Topo”, em homenagem ao mês em que se comemora o Dia Internacional da Mulher, o HEAL promoveu a campanha “Elas com Dignidade”, que consistiu na arrecadação de absorventes. O objetivo foi contribuir com o direito à higiene menstrual, reconhecido pela Organização das Nações Unidas (ONU) como um direito humano e uma questão de saúde pública

- Unidades ISG promovem capacitação online sobre Metodologia Ativa e Autismo em Adultos

No início de abril, colaboradores de todas as unidades assistenciais geridas pelo Instituto Sócrates Guanaes (ISG) foram convidados para participar de duas capacitações online sobre metodologia ativa e autismo em adultos. Katia Magalhães, coordenadora do Núcleo de Educação Permanente (NEP), do Hospital Estadual Azevedo Lima, em Niterói, foi uma das participantes à distância e elogiou



Hospital Estadual Azevedo Lima

a iniciativa.

- Fazemos parte da vida do Gabriel

O Bombeiro Civil Gabriel Mendonça ficou internado no Azevedo Lima por 56 dias, entre abril e maio do ano passado. Chegou ao hospital em uma sexta-feira da Paixão, em meio à pandemia da Covid-19, após sofrer um acidente de motocicleta. Passou por três unidades: Trauma, CTI e UIH. Ficou conhecido por muita gente, mas na hora da alta, ainda desorientado por tantos acontecimentos, não se despediu de ninguém, mas nunca esqueceu os profissionais que fizeram parte de sua história.

- Após dois anos de pandemia, Azevedo Lima recebe os Doutores da Alegria

Com música, dança e muita emoção, os Doutores da Alegria voltaram para proporcionar momentos de descontração aos pacientes de hospitais do Rio de Janeiro. Após dois anos de pandemia durante os quais as apresentações ficaram suspensas, o retorno aconteceu justamente no Hospital Estadual Azevedo Lima, unidade gerida pelo ISG em Niterói. Com o espetáculo “Pílulas sonoras, o Cortejo hospitalar do Bagunço”, o grupo arrancou sorrisos, lágrimas e até alguns passos de dança de pacientes e colaboradores.

- Equipe de enfermagem da Emergência recebe capacitação em ventilação mecânica

Ao longo do mês de abril as equipes de enfermagem da Emergência do Azevedo Lima passaram por uma capacitação em ventilação mecânica em adultos. Durante o treinamento, ministrado pela equipe de reabilitação do hospital, os profissionais puderam conhecer com maior profundidade e detalhamento os procedimentos para uso do ventilador mecânico e do ventilador mecânico de transporte.

3) Matérias em destaque na imprensa (proativas)



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

Hospital Estadual Azevedo Lima



TV Globo,
16/04/2022 – Jornal
Nacional –
Voluntários retomam
projeto que leva
música e
performance para os
hospitais
<https://globoplay.globo.com/v/10491130/?s>



Recursos para prontuário, agendamento,
faturamento, estoque, gestão de resultados e mais.

SABER MAIS



Isto É Dinheiro
<https://www.istoedinheiro.com.br/apos-dois-anos-doutores-da-alegria-voltam-aos-hospitais-do-rio/>

Matéria similar foi reproduzida em cerca de 50 veículos, entre jornais, revistas, blogs, rádios e agência de notícias do Rio de Janeiro e de outros estados, citando positivamente o trabalho das

4) Atendimentos às demandas da imprensa e outras informações

No mês de abril a Assessoria de Imprensa do Azevedo Lima passou 13 informações, ativas e reativas, para a Assessoria de Comunicação da Secretaria de Estado de Saúde, ou diretamente a jornalistas, referentes ao estado de saúde de pacientes, trabalho dos Doutores da Alegria no Hospital e gravação de depoimento de filhos de colaboradores para o filme que a SES está preparando em homenagem ao Dia das Mães.





Hospital Estadual Azevedo Lima

DEMANDAS IMPRENSA / SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE:

SOLICITAÇÕES DE INFORMAÇÕES	
Data	Tema
4 e 5/4	Informações gerais e diversas sobre o trabalho dos Doutores da Alegria no Azevedo Lima e sobre a apresentação de abril
6/4	Informações sobre a internação da paciente gestante Taciana Silva de Carvalho
7/4	Informações e contato de familiares de puérperas que morreram de Covid
10/4	Estado de saúde de Isaac Santos
10/4	Estado de saúde de Alessandra Amorim
10/4	Estado de saúde de Suely Cristina
10/4	Estado de saúde de Davi da Silva
11/4	Informações sobre a internação da gestante Ingrid de Almeida Santos
13/4	Informações sobre paciente mordida de rato em supermercado
13/4	Atendimento TV Globo junto com equipe da SES na gravação do retorno dos Doutores da Alegria
18/4	Depoimento de paciente sobre a apresentação dos Doutores da Alegria
29/4	Gravação de vídeo de filhos de colaboradoras para o evento do dia das mães da SES





Secretaria de
Saúde



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

